

Odebrecht Óleo e Gás



ODEBRECHT
Oil & Gas

Relatório Anual 2014

SUMÁRIO

RELATÓRIO ANUAL

1. PERFIL	05	6. DESEMPENHO SOCIAL	57
1.1 Mensagem do Líder Empresarial	06	6.1 Integrantes	58
1.2 A Organização Odebrecht	08	6.1.1 Diversidade	62
1.3 A Odebrecht Óleo e Gás	11	6.1.2 Identificação de Pessoas	64
1.4 Principais Indicadores	20	6.1.3 Remuneração e Benefícios	66
1.5 Destaques do Ano	21	6.1.4 Treinamento e Desenvolvimento	68
2. GOVERNANÇA CORPORATIVA	23	6.2 Clientes	73
2.1 Estrutura de Governança	26	6.3 Fornecedores	74
2.2 Ética e Transparência	27	6.4 Responsabilidade Social	76
3. RISCOS E OPORTUNIDADES	31	7. DESEMPENHO AMBIENTAL	81
3.1 Principais Riscos Inerentes ao Negócio	32	7.1 Gestão de Impactos	82
3.2 Segurança Operacional	34	7.2 Mudanças Climáticas	83
3.3 Certificações	37	7.3 Emissões	84
4. GESTÃO ESTRATÉGICA	41	7.4 Energia	88
4.1 Orientação dos Negócios	42	7.5 Água	90
4.1.1 Visão de Futuro	43	7.6 Resíduos e Efluentes	91
4.1.2 Diferenciais Competitivos	44	8. SOBRE O RELATÓRIO	94
4.1.3 Inovação	45	9. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4	95
4.2 Gestão da Sustentabilidade	47	10. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	109
4.2.1 Temas Materiais	47		
4.2.3 Participação em Entidades Setoriais	49		
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	51		
5.1 Resultados Operacionais	52		
5.1.1 Perfuração <i>Offshore</i>	52		
5.1.2 Produção <i>Offshore</i>	52		
5.1.3 Construção Submarina	53		
5.1.4 Manutenção de Serviços <i>Offshore</i>	53		
5.2 Resultados financeiros	54		
5.2.1 Receitas	54		
5.2.2 EBITDA	55		
5.2.3 Valor adicionado	55		



PLSV TOP CORAL DO ATLÂNTICO

PERFIL

|GRI G4-1|

MENSAGEM DO LÍDER EMPRESARIAL

ROBERTO SIMÕES



Durante o ano de 2014, enfrentamos desafios e realizamos avanços importantes na consolidação das nossas áreas de atuação. Os resultados alcançados são fruto da dedicação dos nossos Integrantes, que não se acomodam e buscam constantemente o aprimoramento dos indicadores de performance e segurança.

Dessa forma, investimos no aperfeiçoamento dos processos operacionais a fim de garantir um ambiente propício para o desenvolvimento dos negócios. A partir daí, revisitamos a estratégia de crescimento para o triênio, fizemos os ajustes necessários e pactuamos novas metas que iremos perseguir com afinco para alcançarmos o objetivo de ser referência no mercado de óleo e gás *upstream*, criando a Imagem desejada de prestadora de serviços diferenciados.

Por exemplo, a operação das embarcações do tipo PLSV (*Pipe Lay Support Vessel*), utilizadas para lançamento de linhas ao mar, é um destaque da nossa atuação em Construção Submarina (*subsea*).

Devido a esse cenário, a Empresa absorveu mais de 2,6 mil Integrantes no ano, o que representou mais uma tarefa árdua, já que o mercado sofre com a falta de mão de obra especializada. Entretanto, isso não arrefeceu nossa determinação em buscar novos profissionais, investimos em qualificação, dedicando mais de 450 mil horas de treinamentos no período, aprimoramos os benefícios oferecidos, com a criação de um Plano de Pensão Internacional e ampliamos a contratação de pessoas com deficiência.

Na área de Sustentabilidade, estabelecemos limites ainda mais desafiadores em 2014 para a Saúde, a Segurança do Trabalho e o Meio Ambiente, conseguindo reverter um quadro de resultados aquém do planejado. Estabelecemos o compromisso de alcançar a excelência operacional e para isso investimos substancialmente em processos operacionais seguros. Além do robusto treinamento das equipes, fizemos mudanças importantes na linha de frente, com Líderes dedicados e empenhados no alcance das metas. Publicamos, ainda, o primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, o que nos permitirá acompanhar o indicador e, a partir de agora, fazer a compensação do carbono equivalente gerado pelas nossas atividades.

Esse conjunto de medidas trouxe resultados importantes, como a superação de todos os indicadores pactuados, com destaque para o índice zero de vazamento ao mar. Mas ainda temos boas oportunidades para evoluir, em especial no que diz respeito às paradas não programadas de manutenção, como a que tivemos em dois ativos durante o ano, e às taxas de frequência de acidentes e absenteísmo. Tratam-se de perdas significativas que impactam a produtividade e o custo, requerendo acompanhamento atento de todos os envolvidos.

Já na esfera financeira, comemoramos um exercício de bons resultados. Em oito anos de existência, hoje nosso negócio está realmente consolidado. Aumentamos o EBITDA para R\$ 1,2 bilhão e melhoramos o perfil de endividamento com três operações bem-sucedidas de emissão de *project bonds* no mercado de capitais, com a demanda de investimento acima da oferta em 10,1 vezes, o que demonstra o reconhecimento por parte dos investidores da solidez da Empresa.

Apesar das conquistas, não podemos negar que 2014 foi um ano difícil do ponto de vista de conjuntura política e macroeconômica. No Brasil, vivemos um momento de incerteza com alta de inflação, desvalorização da moeda em relação ao dólar, eleições e a crise da Petrobras. No mundo, o preço do barril do petróleo alcançou níveis inimagináveis, levando empresas a reverter estratégias e a mudarem posicionamentos. Mesmo assim, continuamos firmes no objetivo de expandir nossa geografia. Nossa visão de futuro é a internacionalização, por isso continuamos a mapear mercados-chave e a fazer avanços, ainda que cautelosos, em alguns deles.

Acreditamos estar no caminho certo e os números indicam isso. Reafirmamos o apoio e a total confiança em nossa equipe, na expectativa de que em 2015 tenhamos um desempenho ainda melhor e possamos superar os desafios que se apresentam. Temos capacidade e competência para isso e vamos continuar priorizando as bandeiras da produtividade, confiabilidade e segurança como valor. Para atingirmos esse objetivo, devemos continuar trabalhando sempre integrados e comprometidos, contando com os nossos Líderes e suas Equipes.

A ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

A Odebrecht é uma organização brasileira, de atuação mundial, constituída em 1944, comprometida com a satisfação de seus Clientes, a geração de valor para seus Acionistas, o desenvolvimento das Comunidades em que está inserida e a realização de seus Integrantes.

Está presente em mais de 21 países e atua nos setores de Engenharia Ambiental, Engenharia Industrial, Química e Petroquímica, Infraestrutura, Etanol e Açúcar, Óleo e Gás, Realizações Imobiliárias, Propriedades, Investimentos em Transporte e Logística, Defesa e Tecnologia, Indústria Naval e Instituições Auxiliares. Para apoiar suas operações, conta com a Odebrecht Participações e Investimentos, a OCS – Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros e a Odeprev, para o pós-carreira de seus Integrantes.

Nas localidades onde opera, contribui com transferência de tecnologia e colabora para a constituição de Comunidades socialmente justas, economicamente prósperas, ambientalmente sustentáveis, politicamente participativas e culturalmente ricas. Também prioriza a formação e a contratação de mão de obra local e a utilização de serviços e produtos que possam ser fornecidos por empresas da região. As ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas pelas empresas e pela Fundação Odebrecht.





ODN II

A ODEBRECHT ÓLEO E GÁS

A Odebrecht Óleo e Gás é uma empresa de capital fechado, pertencente a um dos maiores e mais importantes grupos empresariais do País, a Organização Odebrecht. Fundada em 2006, com sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), provê soluções integradas para a indústria de Óleo e Gás *upstream* no Brasil e, seletivamente, em Angola, México e Venezuela, tanto na fase de investimentos quanto nas operações, nos segmentos de Perfuração *Offshore*, Construção Submarina, Produção *Offshore*, Manutenção e Serviços *Offshore* e Serviços Especializados a Poços, com foco na excelência operacional e agregação de valor para Clientes e Acionistas. |GRI G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8|

É hoje a única empresa brasileira a oferecer soluções integradas para toda a indústria ocupando a posição de maior frota brasileira de perfuração offshore para águas ultraprofundas, além da sétima maior do mundo. A Odebrecht atua como prestadora de serviços para a indústria de petróleo brasileira desde 1953, quando iniciou a sua relação de longo prazo com a Petrobras. Em 2006, a Organização concentrou seus investimentos em óleo e gás em uma nova empresa, a Odebrecht Óleo e Gás, que provê soluções integradas que vão desde a concepção de engenharia à operação de plataformas de perfuração e produção offshore.

Atualmente, possui uma frota de sete sondas de perfuração para águas ultraprofundas, dois navios de produção e duas embarcações de lançamento de linhas submarinas. Para melhor atender a essa diversidade de serviços, mantém duas Bases de Apoio Logístico em Macaé (RJ), uma Base de apoio Logístico em Itajaí, além de escritórios corporativos na cidade do Rio de Janeiro e na Áustria. O investimento total nesses ativos foi cerca de US\$ 5,5 bilhões. |GRI G4-9|

Entre os pilares que sustentam o seu crescimento está a visão de ser a escolha preferencial dos Clientes, entendendo que a excelência operacional resulta da soma de Pessoas de conhecimento, uso de tecnologias avançadas e sustentabilidade.

Não houve mudanças significativas no porte, estrutura, participação acionária ou na cadeia de suprimentos em 2014. A Empresa encerrou o ano com 5.816 Integrantes em seu quadro de pessoal, sendo 5.598 brasileiros e 218 estrangeiros; são ao total 38 nacionalidades. A receita líquida registrou crescimento de 33%, alcançando R\$ 2,8 bilhões. A geração de caixa, expressa pelo EBITDA recorrente, foi de R\$ 1,2 bilhão, equivalente a uma margem EBITDA de 43%. |GRI G4-9, G4-13|

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS *UPSTREAM*

MANUTENÇÃO

Serviços de Gerenciamento de Integridade, Inspeção, Instalação, Manutenção e Engenharia a Ativos *offshore*

PRODUÇÃO

Afretamento e operação de Unidades flutuantes de Produção e Apoio.

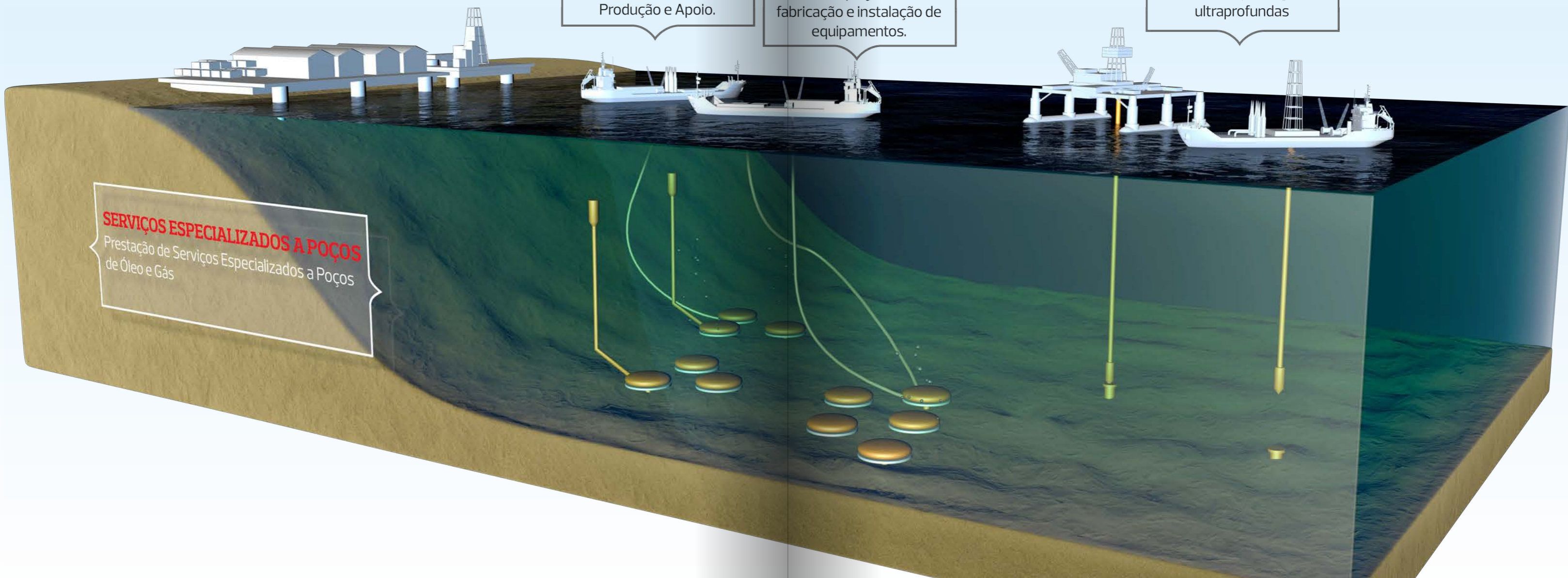
CONSTRUÇÃO SUBMARINA

Afretamento, operação de Unidades de Lançamento de Linhas, projetos SURF, fabricação e instalação de equipamentos.

PERFURAÇÃO *OFFSHORE*

Afretamento e operação de sondas para águas ultraprofundas

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS A POÇOS
Prestação de Serviços Especializados a Poços de Óleo e Gás



FROTA

PERFURAÇÃO OFFSHORE

>> NORBE VI



» Plataforma semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 2,4 mil metros e perfurar poços até 7,5 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2019.

>> NORBE VIII



» Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2021.

>> NORBE IX



» Plataforma semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 2,4 mil metros e perfurar poços até 7,5 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2021.

>> ODN I



» Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2022.

>> ODN II



» Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2022.

>> ODN Delba III



» Plataforma semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 2,7 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2019.

>> ODN Tay IV



» Plataforma semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar com lâmina d'água de até 2,4 mil metros e perfurar poços até 9.143 mil metros.

» Cliente: Petrobras
» Duração do contrato: até 2020.

PRODUÇÃO OFFSHORE

>> FPSO North Sea Producer



» Joint venture entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Maersk, que opera o FPSO no Mar do Norte (Reino Unido), na exploração do campo de McCulloch.

- » Cliente: ConocoPhillips
- » Duração do contrato: até 2015.

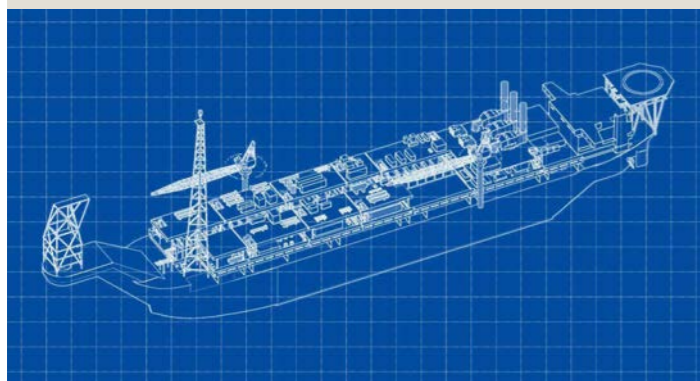
>> FPSO Cidade de Itajaí



» Joint venture entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Teekay Petrojarl (OOGTK FPSO), que opera o FPSO com capacidade de produção de 80 mil barris de óleo/dia e 650 mil barris de estocagem, capaz de operar em lâmina d'água de até mil metros.

- » Cliente: Petrobras
- » Duração do contrato: até 2022.

>> FPSO Pioneiro de Libra



» Joint venture entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Teekay Petrojarl (OOGTK FPSO) que operará o FPSO com capacidade de processamento de 50 mil barris de óleo/dia e compressão de 4 milhões m³/dia de gás associado e poderá operar em lâmina d'água de até 2,4 mil metros.

- » Cliente: Petrobras
- » Duração do contrato: previsão de início de operação no final de 2016 para um período de até 12 anos.

CONSTRUÇÃO SUBMARINA

>> PLSV TOP Estrela do Mar



» joint venture entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Technip, que opera o navio de lançamento de linhas flexíveis (PLSV – do inglês Pipe Lay Support Vessel). Capacidade de lançar dutos flexíveis com até 550 t de carga em lâmina d'água de até 2,5 mil metros.

- » Cliente: Petrobras
- » Duração do contrato: até 2019.

>> PLSV TOP Coral do Atlântico



» joint venture entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Technip, que opera o navio de lançamento de linhas flexíveis (PLSV – do inglês Pipe Lay Support Vessel). Capacidade de lançar dutos flexíveis com até 550 t de carga em lâmina d'água de até 2,5 mil metros.

- » Cliente: Petrobras
- » Duração do contrato: até 2019.

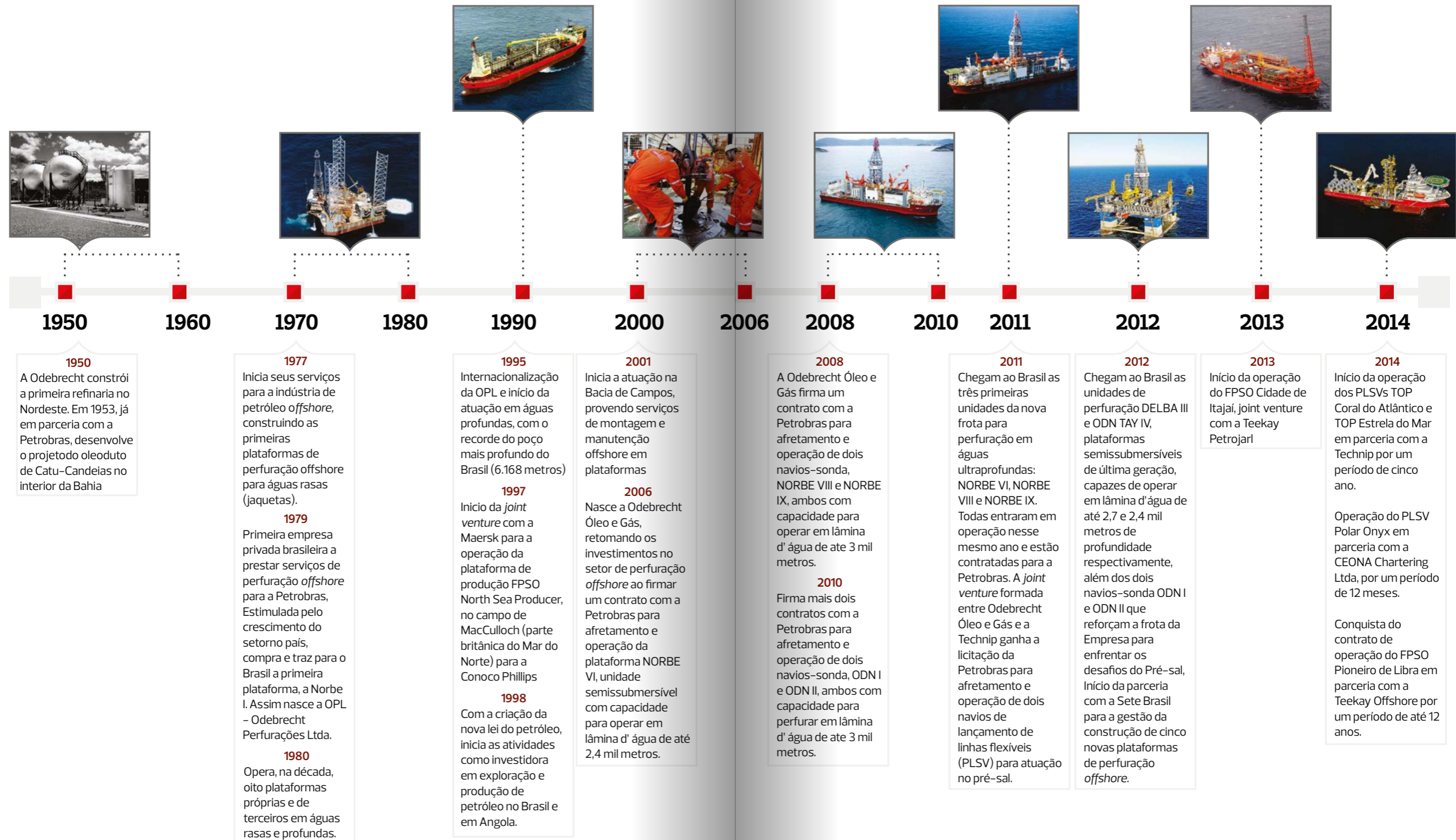
>> PLSV Polar Onyx



» Parceria entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Ceona Chartering, que opera um navio de lançamento de linhas flexíveis (PLSV – do inglês Pipe Lay Support Vessel). Capacidade de lançar dutos flexíveis com até 275 t de carga em lâmina d'água de até 2,5 mil metros.

- » Cliente: Petrobras
- » Duração do contrato: até junho de 2015.

A ODEBRECHT E A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS



PRINCIPAIS INDICADORES

[GRI G4.9]

ECONÔMICO	2012	2013	2014
RESULTADOS (R\$ mil)			
Receita Bruta	1.394.518	2.192.278	2.949.550
EBITDA	532.327	1.042.143	1.211.559
FINANCEIRO (R\$ mil)			
Ativo total	12.587.600	14.159.155	16.482.391
Patrimônio líquido	2.593.465	2.837.960	2.977.479
PESSOAS			
Integrantes	2.906	3.137	5.816

DESTAQUES DO ANO

PERFURAÇÃO OFFSHORE

- » Melhoria da produtividade dos contratos das sondas e conquista de 21BADs (Boletim de Avaliação de Desempenho) nota 10 emitidos pelo Cliente;
- » Operação da NORBE VIII com o Cliente Total, parceiro potencial para novos projetos;
- » Iniciada a instalação dos dois MPDs (*Managed Pressure Drilling*) nos navios-sonda ODN I e ODN II.

PRODUÇÃO OFFSHORE

- » FPSO Cidade Itajaí obteve um dos melhores índices de performance entre as Unidades de Produção da Petrobras que operam nas regiões Sul e Sudeste do país. Produção acumulada de 41 MM bbl e *Uptime* de 99,9% em outubro;
- » Conquista do Projeto FPSO TLD Libra em parceria com a Teekay, com o investimento de USD 1 bi. Previsto início da operação em dezembro de 2016;
- » FPSO North Sea Producer (NSP): Vencedor da categoria "Inovação em Segurança" do UK Oil and Gas Industry Safety Awards.

CONSTRUÇÃO SUBMARINA

- » Iniciada a operação conjunta de três navios de lançamento de linhas flexíveis, tornando a Odebrecht Óleo e Gás a primeira empresa Brasileira de Construção Submarina a operar este tipo de embarcação:
 - » PLSV Polar ONYX: início da operação em junho de 2014, em parceria com a Ceona;
 - » PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar: início da operação em outubro e dezembro de 2014, respectivamente. Antecipação de cinco meses do PLSV TOP Estrela do Mar.

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS OFFSHORE

- » Assinado contrato da Unidade Operacional do Rio de Janeiro (UO-RIO) por quatro anos;
- » Assinado contrato da Unidade Operacional do Rio de Janeiro II (UO-RIO II) por quatro anos;
- » Ampliação do escopo do contrato da Unidade Operacional da Bacia de Campos (UO-BC), saindo de cinco para oito plataformas;
- » Renovação do Contrato Statoil até final de 2015;
- » Premiação no Programa de HSE da Statoil (Aiming

High!); Odebrecht Óleo e Gás reconhecida por buscar melhoria contínua em Segurança nas suas Operações.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- » Implementação do Sistema de Conformidade por meio de: formação do Comitê de Ética; Canal Linha de Ética; capacitação de 5.239 Integrantes (93% efetivo); aprimoramento do processo de *Due diligence* para parceiros de negócios; implementação do Código de Conduta do Fornecedor, incluído dispositivo contratual exigindo obrigação de cumprir as orientações anticorrupção da Empresa.

PESSOAS & ORGANIZAÇÃO

- » Lançamento do Plano de Pensão Internacional (IPP) para estrangeiros não americanos e do 401k para os norte-americanos.

FINANCEIRO

- » Emissão de *Bond*: USD 580 milhões referente a sonda semissubmersível ODN Tay IV e USD 550 milhões (Perpétuo).

INTERNACIONALIZAÇÃO

- » Mobilização de dois Líderes para desenvolvimento de novos negócios em Angola e no México.

SUSTENTABILIDADE

- » Lançamento do Programa 12 Compromissos de Ouro de Segurança e do Programa de Restrição ao Uso Indevido de Álcool e Substâncias Psicoativas, ambos com foco na saúde e segurança dos Integrantes e na segurança operacional.
- » Redução de 51% na taxa de frequência de incidentes registráveis (TFIR).
- » Publicação do primeiro inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE).
- » Compensação de 100% das emissões de CO² de fontes diretas.



Integrantes da ODN DELBA III



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Integrantes da NORBE VI

A Odebrecht S.A. é a principal controladora da Odebrecht Óleo e Gás, com 81,43% do capital votante, seguida pelos fundos de investimentos Atlantic Oilfield Services B.V. (Temasek), com 13,57%, e GIF IV Fundo de Investimentos e Participações (Gávea), com 5%. A Empresa obedece à Lei das Sociedades por Ações e ao Acordo de Acionistas – um dos instrumentos mantidos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados. |GRI G4-41|

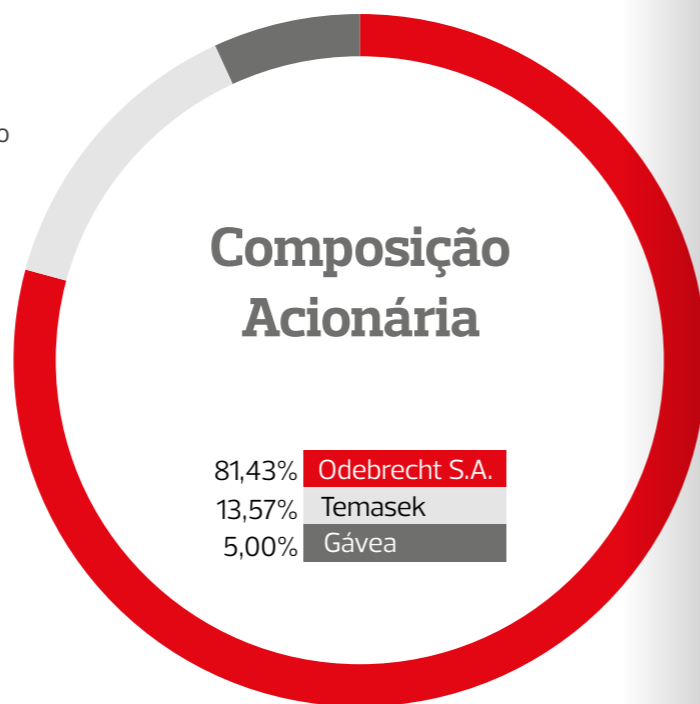
A adoção de boas práticas de Governança Corporativa é decisiva para garantir o correto funcionamento da Empresa, assegurar a perenidade do negócio e proteger os interesses dos Acionistas. Por essa razão, a Odebrecht Óleo e Gás participa de um conjunto de práticas legais e voluntárias que tem como objetivo maior o compromisso com a melhoria contínua e a sustentabilidade do seu negócio.

O principal direcionador das boas práticas de governança é a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que define e orienta uma série de princípios e valores que norteiam a atuação de Líderes e Liderados, permitindo um ambiente de trabalho justo e igualitário.

A área de Governança Corporativa é responsável pelas articulações realizadas entre os órgãos que definem o empresariamento dos negócios dentro da Empresa – Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitês Permanentes de Apoio ao Conselho –, sendo que o órgão máximo de decisão é a Assembleia Geral, responsável também por eleger os membros do Conselho de Administração e determinar a remuneração anual global de seus integrantes e da Diretoria Executiva. A comunicação com Acionistas e Clientes é realizada por meio de reuniões presenciais e anuais, em caráter ordinário ou extraordinário. Determinadas matérias submetidas à aprovação nas reuniões da Assembleia Geral estão sujeitas a quórum qualificado, conforme previsto no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas. |GRI G4-37, GRI G4-38|

A delegação de autoridade para temas ambientais e sociais e os econômicos socioambientais é de responsabilidade da área de Sustentabilidade, que desenvolve diretrizes e procedimentos para toda a Empresa no âmbito estratégico. A área é representada nos negócios por meio de responsáveis que cuidam desses temas, além disso, participa de fóruns e associações específicas e é incumbida de levar os temas discutidos às reuniões do Comitê Executivo e do Conselho. |GRI G4-35, G4-36|

Por meio do Programa de Ação (PA) – principal ferramenta que norteia a estratégia de toda a Empresa – Líderes e Liderados pactuam e programam suas ações de desenvolvimento. No documento, que é revisado e atualizado anualmente, estão mapeadas todas as necessidades estratégicas e operacionais dos negócios da Odebrecht Óleo e Gás. Uma vez estabelecidos os objetivos e as metas do PA do Líder Empresarial, o documento passa por aprovação dos Executivos e, posteriormente, do Conselho de Administração. Após a aprovação do PA do Líder Empresarial, os objetivos e as metas são desdobrados nos PAs dos Líderes, e por consequência, nos PAs de todos os Integrantes. Algumas das metas estabelecidas, tem seus resultados atrelados à remuneração variável paga pela Empresa e são essenciais para a perenidade do negócio. O cumprimento do PA por todos é a garantia de que as necessidades e as expectativas dos Clientes sejam alcançadas de forma a garantir a sua satisfação. |GRI G4-42, G4-43, G4-44|



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

[GRI G4-34, GRI G4-38]

O Conselho de Administração (CA) da Odebrecht Óleo e Gás tem como função direcionar e orientar os negócios da Empresa, além de acompanhar e avaliar o desempenho do Líder Empresarial, na qualidade de responsável pela guarda dos ativos tangíveis e intangíveis dos Acionistas, com foco em garantir a permanente criação de valor e o retorno sobre os investimentos. O CA também é responsável pela eleição dos membros da Diretoria Executiva, por aprovar e coordenar a execução das estratégias do negócio e zelar pela preservação da Cultura. [GRI G4-40]

O CA é composto por dez membros efetivos e respectivos suplentes e um conselheiro efetivo independente. Três membros, e seus respectivos suplentes, são indicados por Acionistas minoritários. O presidente do Conselho não acumula a função de Líder Empresarial. [GRI G4-39]

A Empresa também mantém Comitês Permanentes de Apoio, constituídos por conselheiros que auxiliam no processo de tomada de decisões do Conselho de Administração. São eles: Comitê Financeiro e de Investimentos e Comitê de Pessoas e Organização. Os membros são independentes e não recebem remuneração por sua participação nos Comitês.

Já a Liderança Executiva da Odebrecht Óleo e Gás compete ao Líder Empresarial (Diretor-presidente) conjuntamente com os Líderes das áreas de atuação. Os membros da Diretoria-Executiva são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. A Diretoria se reúne de acordo com calendário anual preestabelecido, que ocorre quinzenalmente. A remuneração é constituída por parcelas fixas e variáveis estabelecidas a partir do cumprimento do Programa de Ação (PA), que estabelece as prioridades e metas de desempenho, garantindo a satisfação dos Clientes e o retorno adequado aos Acionistas. [GRI G4-51]

No ano, foram feitas oito comunicações pelo Líder Empresarial para o Conselho de Administração sobre questões relacionadas a financiamentos de projetos e/ou corporativos, questões operacionais e conquista de novos projetos. [GRI G4-50]



FPSO CIDADE DE ITAJAÍ

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

[G4-DMA]

A Odebrecht Óleo e Gás atua conforme os princípios éticos e culturais adotadas pela Organização por meio da Tecnologia Empresaria Odebrecht (TEO) (veja mais na página 29). Acionistas, Integrantes, Clientes e Fornecedores têm responsabilidades e compromissos definidos que buscam assegurar que boas práticas sejam sempre adotadas dentro e fora da Empresa, em sintonia com as leis e normas vigentes.

Para garantir ainda mais transparência aos processos, o Conselho de Administração da Odebrecht Óleo e Gás aprovou, em fevereiro de 2014, a implementação do Sistema de Conformidade e do Código de Conduta. Para a estrutura de Conformidade foi instituído o Comitê de Ética, cuja Liderança é delegada ao responsável Jurídico e pelos responsáveis das áreas de Pessoas & Organização e de Sustentabilidade. Como base deste Sistema, o Código de Conduta é um desdobramento da TEO, que apresenta os princípios e as orientações sobre temas específicos do setor de atuação, além de conter diretrizes anticorrupção e de direitos humanos. [GRI G4-56]

O Código de Conduta foi divulgado a toda Empresa por meio de encontros presenciais, como o Seminário de Líderes, e de multiplicadores identificados para a disseminação do documento às equipes das Bases de Apoio e Integrantes *offshore*. O documento também foi implementado nas empresas coligadas, *joint ventures*, e para os Fornecedores – sendo que este último tem sua versão própria, por meio da elaboração do Código de Conduta para Fornecedores.

A liberdade de associação é uma das premissas descritas no Código de Conduta. A relação de confiança entre as Pessoas é reforçada pela Cultura da Organização, abrangendo até mesmo o que diz respeito aos acordos de negociação coletiva. Mediante uma política de livre arbítrio, é concedida ao Integrante a liberdade de associação ou negociação com o sindicato patronal, com os sindicatos locais de empregados ou federações de trabalhadores. [G4 HR4]

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

[GRI G4-57, G4-58]

A Comunicação Interna tem como objetivo garantir que a informação seja conhecida, compreendida e praticada pelos Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás. Assim, fortalece o sentimento de comprometimento e pertencimento de cada Integrante, para que este se sinta efetivamente parte do todo e, com isso, seja capaz de transmitir a Imagem da Empresa de forma adequada e qualificada.

A Comunicação Interna é realizada por meio dos seguintes canais: Portal Óleo e Gás (intranet com informações detalhadas sobre os negócios da Empresa e diretório de documentos internos, assim como imagens e vídeos), Radar Óleo e Gás (mural que divulga os principais acontecimentos referentes aos contratos e operações), jornal *Em Linha com a Óleo e Gás* (informativo impresso que veicula acontecimentos, principalmente da operação das unidades da empresa e Bases de Apoio Logístico) e TV Óleo e Gás (editorias divididas em canais que informam de forma rápida e objetiva, principalmente aos Integrantes *Offshore*).

A Comunicação Externa é o canal aberto de diálogo entre a Odebrecht Óleo e Gás e seus públicos de interesse fora da Empresa, a saber: Clientes, Sociedade, Comunidades, Parceiros, Imprensa, Governo, Entidades, Órgãos Públicos, dentre outros. É ela que possibilita a divulgação dos valores (cultura), marcos relevantes, campanhas da Empresa, entre outros temas, de modo a garantir informações satisfatórias a esses *stakeholders*. É realizada por meio do relacionamento com a Imprensa Geral e Segmentada, via Site Institucional onde estão contidos os descritivo do negócio, atuação e história, além da página no *LinkedIn*. [GRI G4-24]

Em 2014, também foi estabelecido o Canal Linha de Ética da Odebrecht Óleo e Gás, no Site Institucional, disponível para que Integrantes, Fornecedores, Prestadores de Serviços, Clientes e demais públicos cooperem, de maneira segura e consciente, para um ambiente corporativo transparente e responsável. Por meio dele, os diversos públicos podem relatar ideias ou fazer denúncias. O acesso se dá pelo site institucional ou ainda pelos telefones da Linha de Ética. A linha telefônica está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os contatos são encaminhados e tratados pelo Comitê de Ética. No site institucional há ainda a área Fale Conosco, por meio da qual é possível entrar em contato com a Empresa para sugestões, reclamações ou críticas.

Realizado duas vezes ao ano, o Seminário de Líderes é outro canal aberto para comunicação. O encontro reúne as Lideranças da Empresa para apresentação dos resultados alcançados até aquele momento, destaques e concentrações das áreas de atuação, além de ser um momento para Integração e Sinergia.

[GRI G4-26]

A Empresa também divulga informações financeiras e institucionais ao mercado por meio de *releases* e outros relatórios à disposição de seus públicos em seu site institucional (www.odebrechtoilgas.com).

MODELO DA BOA GOVERNANÇA

[GRI G4-56, G4-DMA]

Conjunto de princípios, conceitos e critérios, com foco na educação e no trabalho, a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) provê os fundamentos éticos, morais e conceituais para a atuação dos Integrantes da Organização. Valoriza potencialidades do ser humano, como a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. Prevê, ainda, um processo de delegação planejada, baseada na confiança e na parceria entre Líderes e Liderados.

A TEO é a base da cultura da Organização Odebrecht e direciona a ação das Pessoas nos diferentes Negócios, países e contextos culturais em que atuam. Assim, é possível atender às necessidades dos Clientes, agregar valor ao patrimônio dos Acionistas, reinvestir os resultados alcançados e crescer em frentes distintas.

Seus princípios fundamentais estabelecem os valores culturais e éticos que devem conduzir os negócios em todas as empresas da Organização. Todos os Integrantes têm o dever de agir como Curadores desses princípios, que compõem a essência do Patrimônio Intangível da Organização. Entretanto, tais referências não devem tolher a iniciativa e a criatividade do profissional. Pelo contrário, destinam-se a potencializar a capacidade individual em sua atuação.

Os princípios básicos da TEO são:

- » Confiança nas Pessoas, em sua capacidade e em seu desejo de evoluir;
- » Satisfação do Cliente, servindo-o com ênfase na qualidade, na produtividade e na responsabilidade socioambiental;
- » Retorno aos Acionistas e valorização de seu patrimônio;
- » Parceria entre os Integrantes, que participam da concepção e da realização do trabalho, e dos resultados que geram;
- » Autodesenvolvimento das Pessoas, sobretudo por meio da Educação pelo e para o Trabalho, assegurando a Sobrevivência, o Crescimento e a Perpetuidade da Organização;
- » Reinvestimento dos Resultados, para a criação de novas oportunidades de trabalho e para o desenvolvimento das comunidades.



RISCOS E OPORTUNIDADES

ODN TAY IV

PRINCIPAIS RISCOS INERENTES AO NEGÓCIO

[GRI G4-2, G4-DMA]

A Odebrecht Óleo e Gás assegura que a gestão de riscos inerentes ao seu negócio seja feita de forma eficiente e aplicada às esferas econômica, social e ambiental. A Empresa realiza o Empresariamento de Riscos, a partir de um processo sinérgico envolvendo todas as áreas de interesse, por meio da identificação, avaliação e do monitoramento dos processos e riscos considerados relevantes para as operações, incluindo planos de ação para a sua mitigação e análise de resultado com foco na melhoria contínua.

Com base nas ações mencionadas, é elaborado o Relatório de Análise de Riscos, por meio de ferramentas como Matriz de Riscos, Modelos Qualitativos e Quantitativos, com o propósito de antecipar o endereçamento das incertezas, priorizando concentrações no âmbito da gestão de riscos e apoio ao processo de decisão.

O tema Riscos e Oportunidades é considerado estratégico na Empresa e está contemplado nas Políticas Corporativas, bem como no Programa de Ação (PA) das Lideranças (veja mais sobre o PA na página 24). Os aspectos relevantes são discutidos nas reuniões do Comitê Executivo (Comex) e analisados pela Diretoria Executiva que define ações e delega as responsabilidades. Caso seja necessário, levando-se em conta a criticidade e a dimensão do impacto do risco ou da oportunidade, o tema é submetido ao Conselho de Administração e o seu desdobramento é acompanhado pelo mesmo por meio de avaliações dos PAs. [GRI G4-45, G4-46, G4-47, G4-49]



ODN 1

RISCO	AÇÕES DE MITIGAÇÃO MANTIDAS PELA ODEBRECHT ÓLEO E GÁS [GRI G4-2, G4-DMA]
Ambientais	Auditorias internas e externas; Certificação ISO 14001; Ações de segurança estabelecidas pelo Sistema de Gestão Operacional dos Negócios; Tecnologia de ponta; Treinamentos constantes das equipes embarcadas. Medidas de avaliação de aspectos e impactos, referentes à conservação do meio ambiente e à manutenção da saúde humana, asseguram a aplicação do Princípio da Precaução, estabelecido pela Eco92. O Princípio é a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Ele afirma que na ausência da certeza científica formal, a existência de um risco de um dano sério ou irreversível requer a implementação de medidas que possam prevenir este dano. [GRI G4-14]
Catástrofes naturais	A Empresa recebe periodicamente mapas de previsão climática que possibilitam a interrupção das atividades ou o não embarque caso haja probabilidade de tempestades e outras situações que possam colocar em risco a operação e a vida de seus integrantes.
Fogo / Explosão	Auditorias internas e externas; Ações de segurança estabelecidas pelo Sistema de Gestão Operacional dos Negócios; Tecnologia de ponta; Treinamentos constantes das equipes embarcadas.
Cadeia de suprimentos (interrupção de negócios)	Mapeamento dos principais riscos com fornecedores; Sistema de Acompanhamento de Fornecedores críticos com auditorias de aderência às exigências de sustentabilidade; Minimização de compras spot e intensificação das compras em longo prazo.
Mudanças na legislação e de regulamentação	Tarifas diárias estabelecidas de acordo com os impostos vigentes, o que assegura a margem de lucro do negócio.
Intensificação da concorrência	Investimentos constantes em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços como diferencial de mercado.
Perda de Liquidez	Seletividade na escolha de novos negócios; Acompanhamento rigoroso dos indicadores de desempenho operacional; Maior produtividade; Programa de redução de custos; Política de Investimentos que preserve a liquidez e qualidade dos ativos financeiros seguindo estritamente os padrões estabelecidos de limites e ratings para operar com cada instituição financeira ou contraparte.
Financeiros	Manutenção de uma política formal de hedge – instrumento que visa proteger operações financeiras contra o risco de grandes variações de preço – a administração desses riscos hoje é feita por meio de sistemas de controle, determinação de limites de posições e contratação de instrumentos de proteção de crédito e perda de receita; Não são realizadas operações especulativas e a contratação de instrumentos derivativos tem restrição de aprovação somente pelo Conselho de Administração.
Estagnações ou declínio do mercado	Modelo de empresa multinegócio.
Perda de reputação ou valor da marca	Solidez e maturidade da Organização Odebrecht. Código de Conduta e Sistema de Conformidade implementado sobre três pilares: Formalização, Conscientização e Acompanhamento.

SEGURANÇA OPERACIONAL

[G4-DMA]

A Segurança Operacional é um valor inalienável e permeia toda a estratégia da Empresa. Para garantir uma atuação segura no dia a dia, permitindo a integridade física das Pessoas e operações, bem como, assegurar a satisfação dos Clientes e a preservação do meio ambiente, mantém sólidas diretrizes expressas em sua Política sobre Sustentabilidade. A empresa também assume publicamente compromissos para o cumprimento das leis e normas vigentes do setor onde atua, em consonância com a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e com outros órgãos reguladores.

Em 2014, A Empresa implantou a ferramenta Credit360, *software* de gestão em Sustentabilidade que dispõe de soluções para coleta e gerenciamento de dados, desde relatórios de monitoramento dos incidentes até controle de documentos. De forma integrada, o sistema permite à Empresa coletar informações, analisar e interpretar dados e, em seguida, comunicá-los às diversas partes interessadas dentro e fora da Odebrecht Óleo e Gás. Foram ativados os módulos Comunicação e Investigação de Incidentes (Ambientais, Saúde e Segurança e Operacional), Auditoria, Gerenciamento de Não Conformidade e Controle de Documentos.

No primeiro semestre de 2014, os Coordenadores, Gestores de Contratos e Equipes de Sustentabilidade de sondas e contratos foram treinadas para a utilização da ferramenta. O sistema permite acompanhar todos os incidentes e os quase incidentes em tempo real, assim como seu processo de investigação, plano de ação corretiva, necessidade de atualização de treinamentos, entre outros. Além disso, o CREDIT360 promove a sinergia entre as áreas de atuação, já que as lições aprendidas podem ser compartilhadas e visualizadas por todos.

A área de Perfuração *Offshore* também conta com um Sistema de Gestão Operacional próprio – o Sigop – que visa a segurança operacional das unidades de Perfuração. Os procedimentos descritos na ferramenta estão estruturados para que as Equipes possam desempenhar suas funções assegurando que as ações de controle preventivo e mitigatório estejam em prática para cada tarefa, eliminando ou reduzindo os riscos associados à operação e, conseqüentemente, o risco às pessoas, ao meio ambiente e aos ativos.

Para as demais áreas de atuação da Empresa são mantidos sistemas de gestão específicos para a segurança operacional. Na área de Manutenção e Serviços *Offshore*, por exemplo, o trabalho é feito com base nos planos, procedimentos, documentos complementares e rotinas previstos no Sistema de Gestão da Qualidade. Além de assegurar o cumprimento em todas as fases de execução dos contratos, o objetivo é a melhoria da gestão dos programas facilitando a tomada de decisão e a redução de riscos, falhas, perdas, desperdícios, reclamações, etc. Já as áreas de Produção *Offshore* e Construção Submarina adotam sistemas de gestão conjuntamente com as empresas parceiras ou *joint ventures*.

EMERGÊNCIAS

A Empresa mantém ainda um Sistema de Gerenciamento de Crise e Resposta à Emergência, que conta com um Grupo Estratégico para dar suporte às equipes de apoio nas bases e nas operações. Nas unidades marítimas também são mantidas medidas especiais de resposta, como o *Shipboard Marine Pollution Emergency Plan (Sopep Plan)* – exigência da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol). Kits para as primeiras ações de contenção estão disponíveis caso haja derramamento de produto químico ou oleoso ao mar.

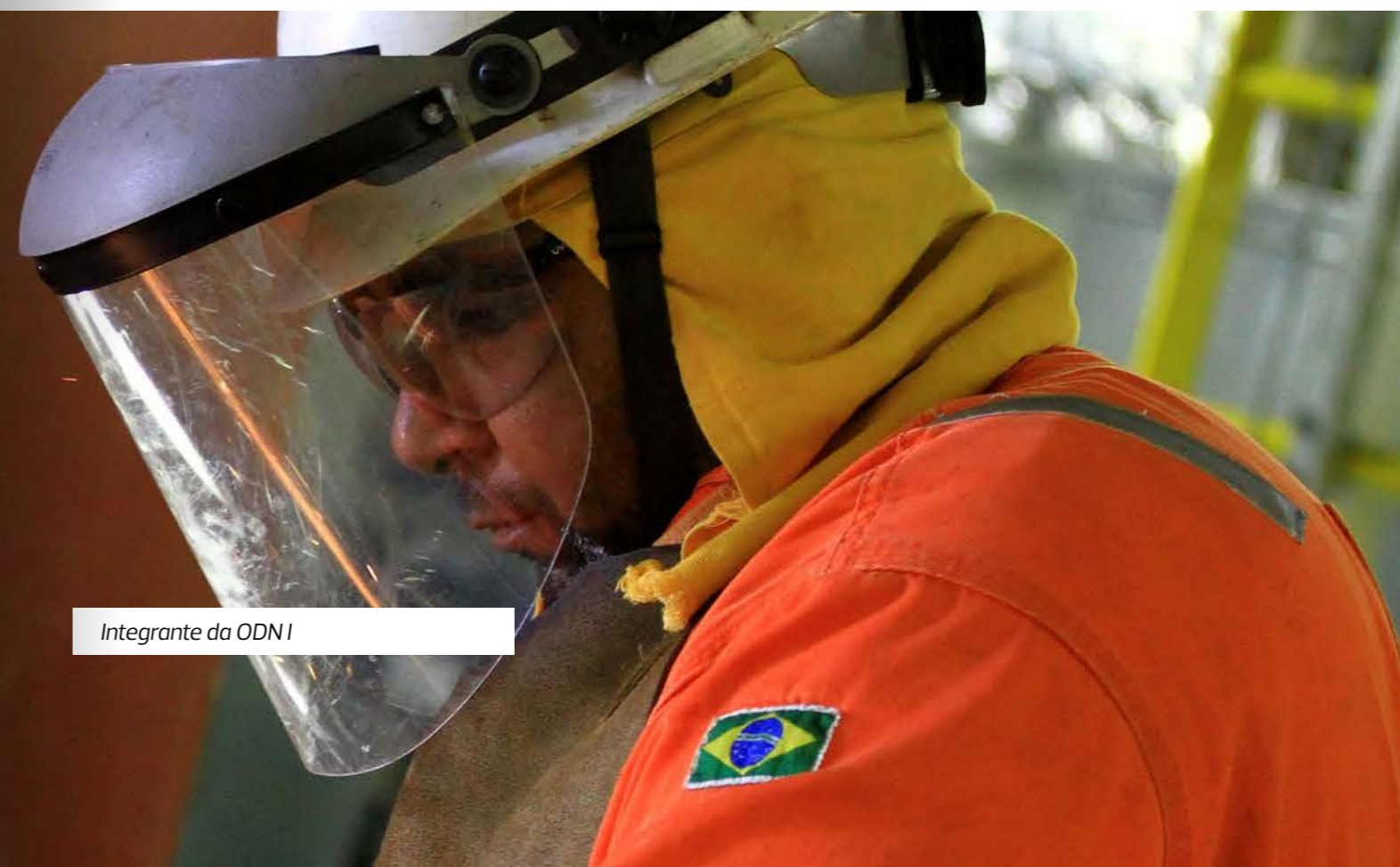
As embarcações também contam com o Plano de Emergência Individual (PEI), medida demandada pela licença de operação da área geográfica onde está situada a operação (licença obtida pelo Cliente com o Ibama para operação na Bacia de Campos, Bacia de Santos e Bacia do Espírito Santo). Caso ocorra um grande vazamento de substâncias para o mar é necessária a realização de uma ação conjunta entre a Empresa e o Cliente, que acionam o Plano de Emergência de Vazamento de Óleo (Pevo).

Além das várias ações de treinamento realizadas para casos de emergências, são realizados ainda, periodicamente, simulados que contam com a participação das Bases de Apoio Logístico tanto a nível tático, como estratégico, sempre em alinhamento com o Cliente.

CIPA [G4-DMA]

A Empresa mantém em suas unidades uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que assegura a 100% do quadro de pessoal, a conformidade com as normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Brasil (NR-5) – nas unidades marítimas a norma regulamentadora é a 30 (NR-30). Os comitês têm papel preponderante de adoção de programas e medidas incluindo auditorias comportamentais, inspeções de instalação, capacitação e desenvolvimento de Lideranças em Saúde e Segurança do Trabalho (SST). [GRI G4-LA5]

Todos os Integrantes do quadro efetivo no Brasil cumprem rigorosamente a legislação trabalhista e as normas e práticas de segurança preconizadas pela Empresa e contempladas nos acordos de negociação coletiva, sendo respeitado o direito a eles concedido por lei de recusar-se a desempenhar um trabalho em condições de risco grave. Nas unidades *Offshore* é obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e os Integrantes são treinados e avaliados em gerenciamento de emergências. Os Integrantes das áreas de Perfuração *Offshore*, Produção *Offshore* e Manutenção e Serviços *Offshore* possuem um programa de formação e competência para cada função, além de receberem treinamentos específicos fornecidos pelos fabricantes dos equipamentos. [GRI G4-LA8]



Integrante da ODN I

PROGRAMAS DE SEGURANÇA

Lançado no fim de 2014 para toda a Empresa, o Programa 12 Compromissos de Ouro de Segurança e o Programa de Restrição ao Uso Indevido de Álcool e Substâncias Psicoativas têm como objetivo a melhoria contínua e a excelência operacional por meio da disciplina de condutas de segurança no trabalho.

O foco dos programas é a sensibilização de todos os Integrantes, prestadores de serviços, *onshore* e *offshore*, quanto à saúde e a segurança de todos, o que envolve o recebimento e a leitura de uma cartilha com informações sobre os temas e inclui, ainda, a assinatura de um termo de compromisso.

Para as Lideranças, os programas incluem uma orientação quanto à disseminação dos programas entre os Integrantes e a adoção de procedimentos administrativos visando fortalecer a cultura de segurança para o cumprimento das Políticas, Diretrizes, Princípios, padrões e procedimentos da Empresa.

O Programa 12 Compromissos de Ouro de Segurança visa, ainda, aprimorar a qualidade da comunicação, investigação, identificação e o tratamento das causas e desvios que envolvem questões comportamentais em incidentes pessoais, ambientais e operacionais.

Abaixo os 12 Compromissos de Ouro de Segurança:

	Utilizar o sistema de Permissão para Trabalho e adotar todas as salvaguardas necessárias para a execução das atividades rotineiras e não rotineiras;		Interromper qualquer atividade em condição insegura (autoridade para parar) e não violar a segurança das pessoas, do patrimônio ou do meio ambiente em benefício da operação;
	Garantir o isolamento e o bloqueio de fontes de energia perigosas;		Comunicar todos os desvios, incidentes e condições inseguras verificadas nas atividades e nos ambientes de trabalho;
	Obter autorização antes de trabalhar em espaço confinado;		Aplicar o procedimento de gestão de mudança para qualquer mudança temporária ou permanente na organização;
	Adotar todas as medidas de segurança nos trabalhos em altura (acima de 2,0m)		Comunicar e investigar 100% dos incidentes e quase incidentes;
	Assegurar a integridade dos componentes e dos acessórios utilizados para movimentação e manuseio de cargas;		Cumprir com toda a legislação aplicável e com os procedimentos do sistema de gestão;
	Realizar toda e qualquer atividade utilizando todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e ferramentas adequadas;		Não desabilitar (override) sistemas, equipamentos e/ou componentes críticos de segurança.

CERTIFICAÇÕES

[G4-DMA]

A Odebrecht Óleo e Gás detém uma série de certificações que asseguram que as atividades desenvolvidas seguem rigorosos critérios de qualidade, segurança, saúde e respeito ao meio ambiente. Em 2014, o destaque foi a conquista das certificações ISO 14001 e 18001 do FPSO Cidade de Itajaí, além da renovação dos certificados da ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007 da Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços *Offshore*, com validade até 26/01/2018.

Outro destaque foi a conquista do certificado CO2 Neutro Pratigi. Coordenado pela Organização de Conservação da Terra (OCT). A iniciativa permite que qualquer pessoa ou empresa meça os impactos de suas ações no meio ambiente e busque compensá-las. A certificação atesta que o carbono equivalente emitido das fontes diretas pela Odebrecht Óleo e Gás está sendo neutralizado na restauração florestal e recuperação de nascentes da Fazenda das Laranjeiras, localizada no município de Iguapiúna, na Bahia.



INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

[G4-DMA]

Com a melhoria contínua das ferramentas de gestão de Sustentabilidade e dos processos e controles operacionais, os indicadores de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (ver detalhes sobre Meio Ambiente no capítulo Desempenho Ambiental) avançaram de forma positiva em 2014, mesmo diante do crescimento do número de horas-homens trabalhadas (HHT) em aproximadamente 64% em relação a 2013. O destaque foi a redução de 51% na taxa de frequência de incidentes registráveis (TFIR), que representa a soma da taxa de incidentes com afastamento (TFCA) e a taxa de incidentes sem afastamento (TFSA), evoluindo de 5,1 em 2013 para 2,5 em 2014, resultado 20% abaixo do limite máximo admissível definido como meta. [GRI G4-LA6]

Na área de saúde, destaca-se a diminuição de 11% na taxa de absenteísmo não relacionado ao trabalho (TANRT) em relação ao ano anterior, passando de 4,7 para 4,2,

resultado 16% abaixo do limite máximo admissível definido como meta.

Não houve incidência e/ou prevalência de doenças relacionadas à ocupação nas funções descritas no negócio (número de casos novos de um evento em um período de um ano). [GRI G4-LA7]

Apesar dos resultados expressivos, a Empresa permanece com o foco para evoluir cada vez mais na redução dessas taxas. Seu desafio continua sendo alcançar índice zero de acidentes com afastamento.



FPSO Cidade de Itajaí

Indicadores de Segurança no Trabalho¹ |GRI G4-LA6|

	Odebrecht Óleo e Gás	
	2013	2014
Taxa de Frequência de Incidentes Registráveis (TFIR)	2,0	0,8
Taxa de Gravidade	132,8	39,2

¹ Base NBR ABNT 14.280

Taxa de absenteísmo não relacionado ao trabalho¹ |GRI G4-LA6|

TOTAL	
2013	2014
4,0	5,4
5,0	3,7
4,7	4,2

¹ Integrantes e terceiros. Não é feito controle por gênero. Considera apenas o Estado do Rio de Janeiro, onde estão concentradas as unidades operacionais.

Taxa de Lesões¹ |GRI G4-LA6|

FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
1,4	0,1	2,7	6,3	2,6	6,4

¹ Integrantes e terceiros, considerando apenas o Estado do Rio de Janeiro, onde estão concentradas as unidades operacionais.

Taxa de Dias Perdidos¹ |GRI G4-LA6|

FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
0,0	0,0	132,8	39,2	132,8	39,2

¹ Integrantes e terceiros, considerando apenas o Estado do Rio de Janeiro, onde estão concentradas as unidades operacionais.

Reconhecimento do Cliente



Contrato de Manutenção e Serviços Offshore:
Melhoria contínua em Segurança.



FPSO North Sea Producer (NSP):
Inovação em Segurança.



Integrantes da ODN II

GESTÃO ESTRATÉGICA

ORIENTAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Com o objetivo de expandir sua atuação de forma sustentável, a Odebrecht Óleo e Gás baseia sua estratégia de crescimento em três pilares fundamentais: Novos Serviços, Novos Clientes e Nova Geografia.

A Empresa entende que o atual cenário da indústria petrolífera, que se mostra bastante volátil em todo o mundo, requer seletividade e materialidade na busca por novas oportunidades de prestação de serviços. Portanto, a austeridade se torna necessária, buscando o alcance das metas de alavancagem e dos demais indicadores financeiros, assegurando a transparência e fidedignidade das demonstrações financeiras.

A busca contínua de sinergia entre as áreas de atuação, bem como com outras empresas da Organização, é incentivada em todas as instâncias, visando à criação de valor, à minimização de riscos e a ganhos nas relações político-estratégicas. Essa troca de experiência, além de enriquecedora, também contribui com a redução de custos indiretos e com a disciplina de gastos.

Para manter-se sempre competitiva e alcançar os indicadores de performance almejados, melhorando a produtividade, a Empresa investe continuamente no uso de tecnologias avançadas e na capacitação e no desenvolvimento de seus Integrantes. Por meio da meritocracia, em sintonia com a Política de Identificação, Desenvolvimento, Avaliação e Integração de Pessoas da Organização Odebrecht, busca formar Líderes preparados e com o conhecimento necessário ao processo de sucessão.

NOVOS CLIENTES

Expandir a base de Clientes, por meio da oferta de produtos e serviço diferenciados, tanto na área de Perfuração Offshore como em Manutenção e Serviços Offshore, Construção Submarina e Produção Offshore. Esse crescimento se dará, preferencialmente, com a conquista de novos players e de novos contratos.

NOVA GEOGRAFIA

A internacionalização é parte fundamental da estratégia de crescimento da Empresa. Para isso, vem desenvolvendo um trabalho detalhado de conhecimento e mapeamento de mercados potenciais e crescentes em Angola, México e Venezuela.

[GRI G4-8]

NOVOS SERVIÇOS

Ampliar a base de serviços oferecidos, por meio do desenvolvimento de tecnologias mais avançadas que complementem seu atual portfólio e conquistem o reconhecimento e o interesse do mercado.



APOIO À GESTÃO

ORGANIZAÇÃO DINÂMICA – É a estrutura que apoia o Líder Empresarial e o modelo multidisciplinar da Empresa. Atua de forma transversal no empresariamento dos negócios, com foco na eficiência dos processos, na excelência de resultados e na redução de custos operacionais.

PROGRAMA DE AÇÃO (PA) – Principal ferramenta de apoio à gestão estratégica da Empresa, sendo fundamental na construção conjunta de objetivos, metas e prioridades estabelecidas. (ver página 24).

AUDITORIAS – Na Odebrecht Óleo e Gás os processos de auditorias internas e externas, nas unidades *onshore* e *offshore*, são realizadas de acordo com o calendário anual. Nas verificações internas e de certificados o apoio e a parceria da Organização Odebrecht são fundamentais para assegurar a idoneidade e a confiabilidade do processo. Para as auditorias programadas pelo Cliente, a Empresa conta com áreas específicas em Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente para

tratar os temas relacionados a essas questões. Já as auditorias ambientais, no âmbito dos ativos são realizadas durante as visitas de inspeção, de duas formas: pelo Cliente e, na sequência, pelo órgão competente regulador. Elas acontecem no recebimento das novas sondas e, periodicamente, a cada dois anos para a inserção das unidades na licença ambiental do Cliente.

PDCA – Método iterativo de gestão de quatro passos: do inglês *Plan* (planejar), *Do* (fazer), *Check* (checar) e *Act* (agir), é utilizado para controle e melhoria contínua de processos e produtos. O Ciclo PDCA é uma ferramenta de qualidade que facilita a tomada de decisões, visando garantir o alcance das metas necessárias à sobrevivência do negócio.

CREDIT360 – *Software* de Gestão em Sustentabilidade (ver página 34).

SIGOP – Sistema de Gestão Operacional da Perfuração (ver página 34).

VISÃO DE FUTURO

Baseada na estratégia de crescer por meio de Novos Clientes, Novos Serviços e Nova Geografia, a Empresa faz uma análise de seus mercados-alvo.

Os objetivos Empresa para o triênio 2015/2017 são:

- » Alcançar a produtividade planejada que garanta a superação dos indicadores de performance para os ativos e a margem líquida dos contratos de serviços, garantindo os resultados pactuados e a base para o crescimento futuro;
- » Consolidação no mercado de óleo e gás *upstream* como empresa diferenciada prestadora de serviços nas fases de exploração, do desenvolvimento e da produção de campos de hidrocarbonetos, pautada na excelência e segurança operacional, na sustentabilidade e na inovação tecnológica.

METAS PARA 2015 [GRI G4-2]

- » Superar a performance pactuada dos 12 ativos em operação e dos contratos de Manutenção e Serviços *Offshore*;
- » Foco na administração contratual;
- » Concluir o financiamento e acompanhar a Construção do FPSO TLD Libra;
- » Garantir a aplicação dos procedimentos operacionais e de segurança, assegurando a integridade das pessoas, do meio ambiente e dos ativos;
- » Desenvolver oportunidades de manutenção e serviços *offshore* em Angola;
- » Implementar acordo de parceria tecnológica e avaliar a regulação para atuação em Serviços Especializados a Poços.

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

A Odebrecht Óleo e Gás mantém uma série de diferenciais competitivos que se destacam no mercado. São ativos de última geração, posicionados para atender às necessidades de Clientes dentro e fora do país, expertise adquirida ao longo de mais de seis décadas na prestação de serviços para a indústria de óleo e gás, capacidade operacional eficiente e um diferencial intangível que é o valioso capital humano.

ACIONISTA CONTROLADOR – A solidez da Organização Odebrecht reforça a imagem da sua controlada como sinônimo de qualidade e confiabilidade. Seu modelo de gestão confere importantes diferenciais competitivos, apoiados em diretrizes éticas e morais, nas boas práticas de governança e na experiência em diferentes áreas de atuação. O espírito inovador faz parte do seu DNA e está presente em todas as empresas do Grupo, garantindo o compromisso na entrega de produtos e serviços de qualidade aos seus Clientes.

TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT (TEO)

– Conjunto de princípios, conceitos e critérios, com foco na educação e no trabalho, que provê os fundamentos éticos, morais e conceituais para a atuação dos Integrantes. (ver página 29)

MULTIDISCIPLINAR – A Empresa é única no Brasil a atuar em toda sua cadeia *upstream*, desde a concepção de engenharia, gerenciamento de projetos e prestação de serviços integrados, até a operação de plataformas de Perfuração *Offshore* e Produção *Offshore*, o que inclui também o segmento de Construção Submarina. Essa condição a torna especialmente competitiva frente aos outros *players* do setor.

ENGENHARIA E TECNOLOGIA – Realiza investimentos em pesquisa e desenvolvimento de soluções para o aperfeiçoamento de suas operações e também para assegurar um crescimento sustentável.

PESSOAS DE CONHECIMENTO – Orientação para a formação de Pessoas desde muito jovens, como principal estratégia de diferenciação, além de manter um time altamente capacitado. Assim, a Odebrecht Óleo e Gás busca no mercado profissionais capacitados, e investe em programas de treinamento e desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – Prevê uma atuação responsável, preservando o meio ambiente e usando de forma consciente os recursos naturais, em sintonia com as diretrizes da sua Política sobre Sustentabilidade. Também são desenvolvidos processos mais eficientes e limpos e mantidos programas e equipamentos que colaborem para a redução do risco de derramamentos ao mar.

INOVAÇÃO

A inovação está impressa no dia a dia da Odebrecht Óleo e Gás, contribuindo para ampliar seus diferenciais em tecnologias, processos e sistemas de gestão. Desta forma, consegue manter-se sempre na vanguarda e entregar a seus Clientes serviços mais modernos, seguros e eficientes.

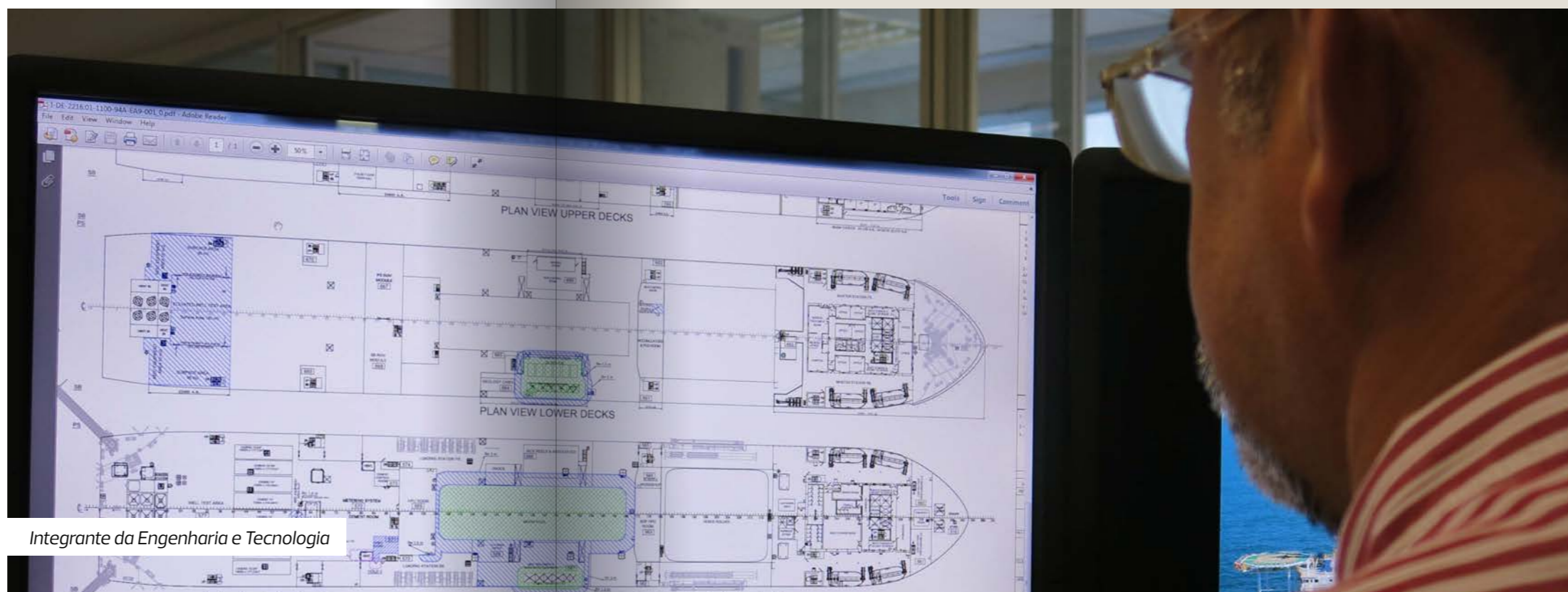
Para atender de forma satisfatória suas necessidades e dos Clientes e da própria Empresa, busca novas soluções por meio de *benchmarkings* com outras companhias do setor no Brasil e no mundo, além de dialogar com fornecedores e analisar ideias que surgem a partir de processos internos para identificação de oportunidades de melhoria.

No Brasil, entre as ações coordenadas, está a gestão da construção de cinco unidades de perfuração offshore, em parceria com a Sete Brasil, sendo quatro navios-sonda,

no estaleiro Enseada Indústria Naval, e uma plataforma submersível, no estaleiro Brasfels.

Entre os projetos mantidos pela área de Engenharia & Tecnologia, o *Managed Pressure Drilling (MPD)* – ou Perfuração com Pressão Controlada – merece destaque pela relevância que representa para as atividades nas unidades offshore. A tecnologia foi desenvolvida para agregar mais segurança operacional aumentar produtividade e performance, além de reduzir riscos ambientais e custos operacionais

Em 2014, foram instalados os dois primeiros MPDs nos navios-sonda da Odebrecht Óleo e Gás, nas unidades ODN I e ODN II. A equipe que trabalha no projeto participou do *1º MPD Rig Modifications Workshop*, com outras empresas do setor de óleo e gás.



Integrante da Engenharia e Tecnologia

GESTÃO DO CONHECIMENTO

A Odebrecht Óleo e Gás lançou em fevereiro o Portal da Gestão do Conhecimento. A iniciativa faz parte do processo sistêmico da Organização Odebrecht para identificar, capturar, registrar, disseminar e utilizar conhecimentos estratégicos para as empresas do Grupo. O Portal visa reduzir tempo e custo empregados no desenvolvimento de novos projetos, a partir da experiência de lições aprendidas anteriormente. Ele também permite o acesso a normas e regulamentos.

A ferramenta virtual foi desenvolvida para ser a plataforma de referência para registro, consulta e difusão de conhecimentos gerados pelos Integrantes e pelas operações da Odebrecht Óleo e Gás, além de fórum de debates para novas ideias.

Para estreitar os trabalhos desenvolvidos pela Gestão do Conhecimento às necessidades atuais da Odebrecht Óleo e Gás, foram criados, também em 2014, os grupos de prática de Construção Naval, Subsea Drilling Side (equipamentos de construção submarina aplicados à perfuração) e Gestão de Informação (gerenciamento eletrônico de documentos). O conhecimento dos grupos apoia o estudo de ações práticas para melhoria de performance e segurança operacional, manutenção patrimonial dos ativos da Empresa.

A avaliação dos ativos flutuantes da Odebrecht Óleo e Gás é realizada por meio de uma metodologia baseada em inspeções presenciais que servem de base para a identificação de pontos de melhoria e controle, unindo indicadores de equipamento (performance e condição), Pessoas (treinamento, comunicação e competências) e sistemas (manutenção e gerenciamento).

Prêmio Destaque 2014

O trabalho escrito por Integrantes do FPSO Cidade de Itajaí conquistou o primeiro lugar na categoria Inovação do Prêmio Destaque, promovido anualmente pela Organização Odebrecht. Com o tema "Aumento de Produção com Reaproveitamento do Gás Produzido", a iniciativa foi elaborada por profissionais da Odebrecht Óleo e Gás e da OOG TK, *joint venture* formada com a Teekay.

A adoção da solução inovadora apresentada pelo trabalho possibilitou o aumento da produção da unidade em aproximadamente 20 mil barris de óleo/dia e levou a um acréscimo de receita bruta ao Cliente de aproximadamente US\$ 32,3 milhões. Além do aumento da produção e receita, ainda foi possível atender aos critérios de segurança operacional, saúde e meio ambiente dos serviços prestados; não somente garantindo a hígidez financeira, mas priorizando a inovação, a valorização da imagem da *joint venture* e o retorno aos Acionistas.

Outras ações de Engenharia e Tecnologia

PROJETO	ESCOPO
Desenvolvimento de melhorias operacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de tempo da parada das sondas; • Redução do consumo de diesel.
Monitoramento do mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de evoluções tecnológicas com fornecedores e Clientes internacionais.
Indicadores de performance	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento eletrônico dos parâmetros de perfuração, <i>thrusters</i>, BOP.
Tratamento de água lastro	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento à nova legislação.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

[G4-DMA]

A Odebrecht Óleo e Gás pauta sua atuação pelas diretrizes e pelos compromissos estabelecidos em sua Política sobre Sustentabilidade. O documento, amplamente divulgado a seus Integrantes e parceiros de negócios, está alinhado à Política de Sustentabilidade da Odebrecht S.A. [GRI G4-56]

Para crescer de forma sustentável, a Empresa entende que é preciso ir além do posicionamento adequado, é fundamental criar diferenciais que a tornem mais atrativa aos olhos dos seus *stakeholders*. Assim, desmembra sua Política sobre Sustentabilidade em indicadores que refletem o desempenho nas vertentes econômica, social, ambiental e cultural, que servirão como direcionadores na escalada para a perenidade do negócio. Para cada indicador existe uma meta inserida no Programa de Ação (PA) dos Líderes, na Linha do Empresariamento (Líder Empresarial e Líderes das áreas de atuação).

Os compromissos pactuados se alinham às quatro diretrizes-chave que permeiam a estratégia de crescimento na Odebrecht Óleo e Gás:

Desenvolvimento econômico – gerando resultados para Clientes, Acionistas, Comunidades onde atua e seus Integrantes.

Preservação ambiental – por meio do uso racional dos recursos naturais e da utilização de tecnologias limpas.

Desenvolvimento social – criando oportunidades de trabalho e renda direta e indiretamente para as populações das Comunidades onde atua.

Diversidade cultural – incentivando a integração à empresa de pessoas de diversas origens, raças, etnias e orientações sexual e religiosa, com respeito a seus usos e costumes.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

Consciente de que o gerenciamento da sua rede de relações é essencial para crescer com sustentabilidade, a Empresa busca manter um diálogo contínuo e transparente com seus públicos estratégicos – Clientes, Integrantes, Fornecedores, Acionistas, Governo e órgãos reguladores – em diversos contextos e situações.

[GRI G4-24]

Durante o ano, foram realizadas diversas iniciativas – descritas ao longo deste documento – que serviram para aproximá-la de seus *stakeholders*, entre elas destacam-se o Primeiro Encontro de Parceiros com Fornecedores (ver página 81) e o Seminário de Líderes (ver página 28). Por saber que esse processo de diálogo é dinâmico e exige constante evolução, a Odebrecht Óleo e Gás está comprometida em aperfeiçoar cada vez mais seus processos de comunicação e interação com os públicos estratégicos. [GRI G4-26]

A Diretriz de Comunicação da Odebrecht Óleo e Gás está alinhada com a Política de Comunicação da Odebrecht S.A. e segue as orientações expressas na TEO e no seu Código de Conduta, primando pela clareza, veracidade, relevância, consistência e transparência na divulgação de fatos e na promoção dos serviços, em todas as esferas do negócio.

TEMAS MATERIAIS

[GRI G4-24, G4-25, G4-26]

Como uma das empresas líderes no Brasil no segmento de perfuração e serviços offshore, a Odebrecht Óleo e Gás foca seus esforços em nove temas materiais que englobam questões bastante significativas em termos de Sustentabilidade. Eles foram levantados a partir de um processo de engajamento realizado em 2013, por meio de entrevistas com os Líderes da Empresa, incluindo o Líder Empresarial (Diretor-Presidente) e os Diretores. Essa consulta interna teve como objetivo identificar os principais temas, riscos e oportunidades, bem como definir os públicos-alvo relevantes para o sucesso do negócio, com base no planejamento estratégico, nas diretrizes de sustentabilidade e em tópicos essenciais para o setor.

Limites dos temas relevantes dentro e fora da empresa |GRI G4-19, G4-20, G4-21, G4-27|

ASPECTOS-CHAVE DA SUSTENTABILIDADE	TEMAS RELEVANTES	ABRANGÊNCIA INTERNA	ABRANGÊNCIA EXTERNA	CONTEÚDOS-PADRÃO GRI G4 RELACIONADOS
gerando resultados para Clientes, Acionistas, Comunidades onde atua e seus Integrantes.	Estratégia de crescimento	a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais / Governo / mídia	G4-2, G4-PR5, G4-EC1, G4-EC7
	Gestão de Riscos	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais /seguradoras / órgãos governamentais / mídia	G4-HR1, G4-HR4, G4-HR12, G4-S07
	Performance Financeira	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais /Governo / mídia	G4-EC1, G4-PR9, G4-S08
	Gestão de Fornecedores	Supply Chain Odebrecht Óleo e Gás	Fornecedores nacionais e internacionais de pequeno e grande porte	EC-9, G4-12, G4-LA14, G4-LA15, G4-S09, G4-SO10, HR-10, HR-11, G4-EN32, G4-EN33
Preservação ambiental, por meio do uso racional dos recursos naturais e da utilização de tecnologias limpas.	Gestão de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA)	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Clientes / Acionistas / Bancos / Parceiros comerciais / órgãos governamentais / comunidade / mídia	G4-EN3, G4-EN4, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN27, G4-EN29, G4-EN30, G4-EN31, G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, OG5, OG7
	Mudanças Climáticas	Toda a Odebrecht Óleo e Gás		G4-EC2, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19
Desenvolvimento social, criando oportunidades de trabalho e renda direta e indiretamente para as populações das comunidades onde atua.	Responsabilidade Social	Toda a Odebrecht Óleo e Gás		G4-EC7, G4-S01, G4-SO2, G4-S011
Diversidade cultural, incentivando a integração à empresa de pessoas de diversas origens, raças, etnias e orientações sexual e religiosa, com respeito a seus usos e costumes.	Gestão de Pessoas	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Parcerias em outros países / culturas	G4-10, G4-11, G4-LA1, G4-LA2, G4-LA7, G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11, G4-LA12, G4-LA13, G4-EC3, G4-EC6
	Cultura Odebrecht - TEO	Toda a Odebrecht Óleo e Gás	Todos os stakeholders	G4-56, G4-57, G4-58

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SETORIAIS

|GRI G4-15, G4-16|

A Empresa mantém laços estreitos de relacionamento com diversas entidades empresariais que atuam tanto em âmbito nacional como internacional, em questões e desafios para a Sustentabilidade. Suas posições e propostas são expressas de forma clara, objetiva e fundamentadas em seus valores e princípios. Nesse sentido, vale destaque sua adesão, em 2014, ao Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS), que é apoiado pela Fundação Odebrecht e outras empresas da Organização Odebrecht. O PDCIS busca contribuir para a construção de uma classe média rural estruturada em unidades-família, protagonista do próprio desenvolvimento sustentável. Tem como desafio tornar próspera e dinâmica uma área rural com grande patrimônio ambiental, fixando os jovens talentos no campo. A busca deste objetivo comum, superior e nobre, focado no desenvolvimento sustentável da APA do Pratigi, contempla, em uma única iniciativa, os Oitos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propugnados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e subscritos por 192 países, inclusive o Brasil. |GRI G4-15|

A Odebrecht Óleo e Gás participa ainda dos seguintes fóruns e associações:

- » **Amcham (American Chamber of Commerce)** – Câmara Americana de Comércio
- » **Apla** – Asociación Petroquímica y Química Latinoamericana
- » **Abrapet** – Associação Brasileira dos Perfuradores de Petróleo
- » **Abespetro** – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo
- » **IBP** – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis
- » **Fiesc** – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – Comitê de Petróleo
- » **Firjan** – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Comitê de Meio Ambiente
- » **IADC** – International Association of Drilling Contractors
- » **IMCA** – International Marine Contractors Association



Integrantes da Norbe IX

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

FPSO CIDADE DE ITAJAÍ



RESULTADOS OPERACIONAIS

PERFURAÇÃO OFFSHORE

A área de Perfuração *Offshore* realiza a gestão operacional de quatro navios-sonda e três plataformas semissubmersíveis. Conta com 1.380 integrantes.

No início de janeiro de 2014, a NORBE VIII iniciou a perfuração de um poço no Campo de Xerelete, na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, para um novo Cliente, a Total E&P do Brasil.

Também em 2014, entrou em operação o projeto que estabelece novas estratégias para realizar o Planejamento de Inspeção e Renovação das unidades de perfuração com o mínimo de intervenção possível e, com isso, obter melhores resultados em segurança, performance e redução de custos operacionais. Com a nova metodologia, as inspeções passam a ser feitas com a sonda em operação, sem a necessidade de interrupção do trabalho.

NORBE VI



» Uptime Econômico

Em 2014, o uptime econômico (disponibilidade operacional da sonda em relação à taxa diária) médio de todas as sondas foi de 92,3%.

Vale destacar o excelente desempenho alcançado no ano pelos ativos ODN I e ODN Delba III.

FPSO CIDADE DE ITAJAÍ



PRODUÇÃO OFFSHORE

Em dois anos de atuação, o FPSO Cidade de Itajaí realizou em operações de offloading (transferência de óleo) um volume superior a 40 milhões de barris de petróleo, com um teor de água e sedimentos inferior a 0,5%.

Em relação ao navio FPSO North Sea Producer (NSP), parceria da Odebrecht Óleo e Gás com a Maersk para afretamento e operação no Mar do Norte (Reino Unido), teve uma parcela de dividendos atribuída à Odebrecht Óleo e Gás referente de US\$ 5,8 milhões em 2014.

» Uptime Econômico

No ano, o uptime econômico do FPSO Cidade de Itajaí foi de 98,8%. A produção média foi de 68,9 mil barris de óleo/dia, totalizando um acumulado de 25,1 milhões de barris no ano.

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS OFFSHORE

No ano, a área de Manutenção e Serviços *Offshore* manteve seis contratos em andamento, além de atender à frota de perfuração da Odebrecht Óleo e Gás, com um quadro de mais de 3.000 homens embarcados, em uma base logística de 100 mil metros quadrados.

Além disso, a área presta serviço a bordo das sete sondas de perfuração próprias (NORBE VI, NORBE VIII, NORBE IX, ODN I, ODN II, ODN Delba III e ODN Tay IV). O contrato prevê o planejamento e a execução dos serviços de pintura, montagem e desmontagem de andaimes, caldeiraria, fabricação e montagem, inspeção e limpeza industrial.



Integrante de Manutenção e Serviços Offshore

» Uptime Econômico

Para os PLSVs, o uptime econômico médio das três embarcações foi de 87,6%.



PLSV TOP CORAL DO ATLÂNTICO

CONSTRUÇÃO SUBMARINA

Em 2014, a Odebrecht Óleo e Gás concluiu a construção de duas novas embarcações do tipo PLSV (*Pipe Lay Support Vessel*), utilizadas para lançamento de linhas flexíveis que interligam os poços às plataformas de produção. São elas o TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar. A construção das embarcações é resultado de uma *joint venture*, chamada TOP, criada em 2011 com a Technip, para o afretamento e a operação desses PLSVs com a Petrobras. O TOP Coral do Atlântico entrou em operação em outubro e o TOP Estrela do Mar, em dezembro.

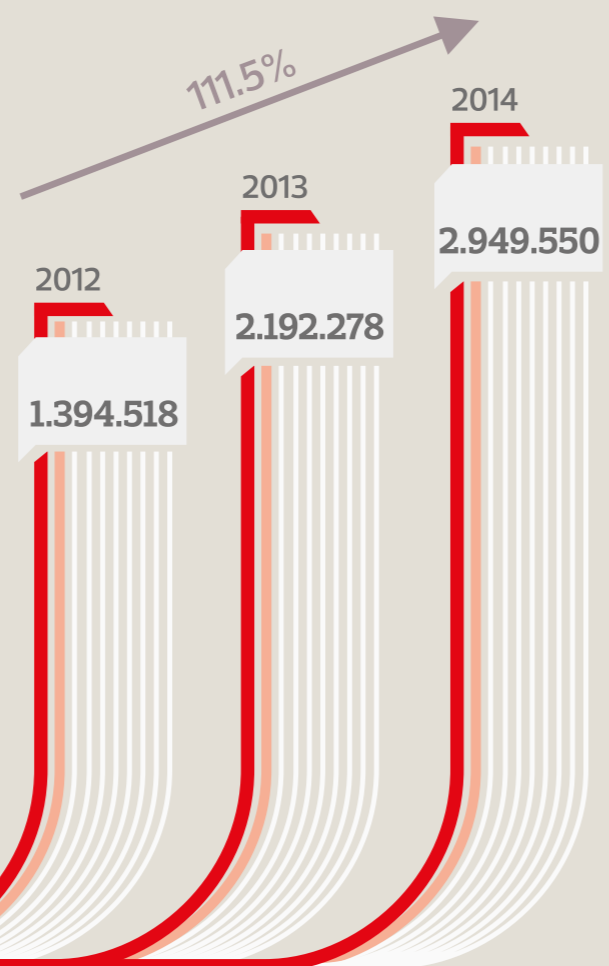
O terceiro PLSV em operação no ano foi o Polar Onyx. A embarcação de 275 toneladas de capacidade foi contratada em parceria com a empresa inglesa Ceona Chartering, em dezembro de 2013, para integrar a frota de embarcações a serviço da Petrobras para instalação de dutos flexíveis em águas profundas. A unidade entrou em operação em junho de 2014 na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.

RESULTADOS FINANCEIROS

[G4-DMA]

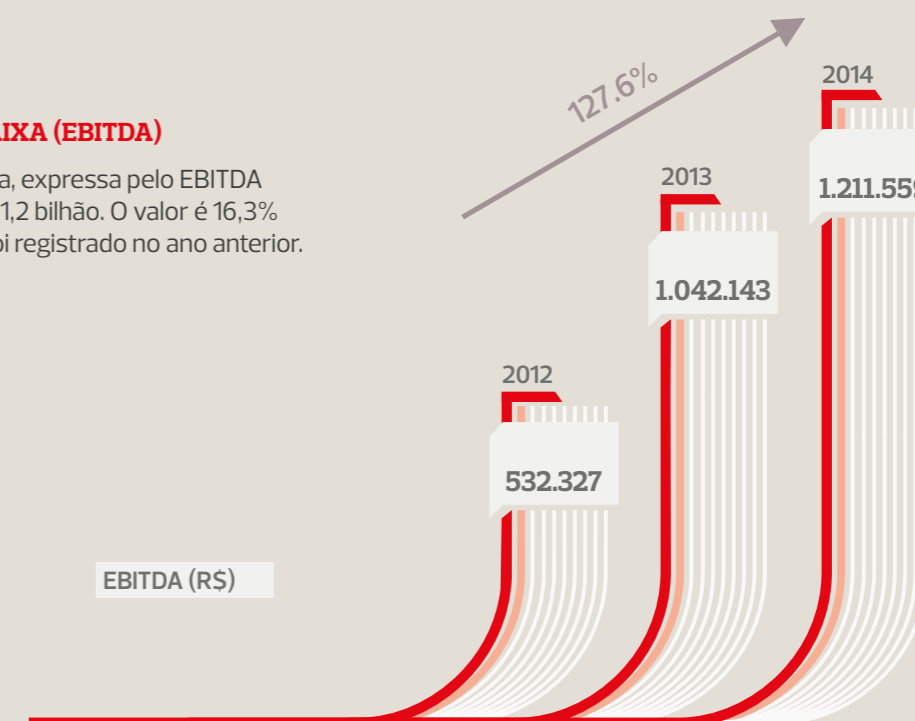
RECEITA BRUTA (R\$)

A receita bruta no ano cresceu 34,5% em comparação a 2013, totalizando R\$ 2,9 bilhões.



GERAÇÃO DE CAIXA (EBITDA)

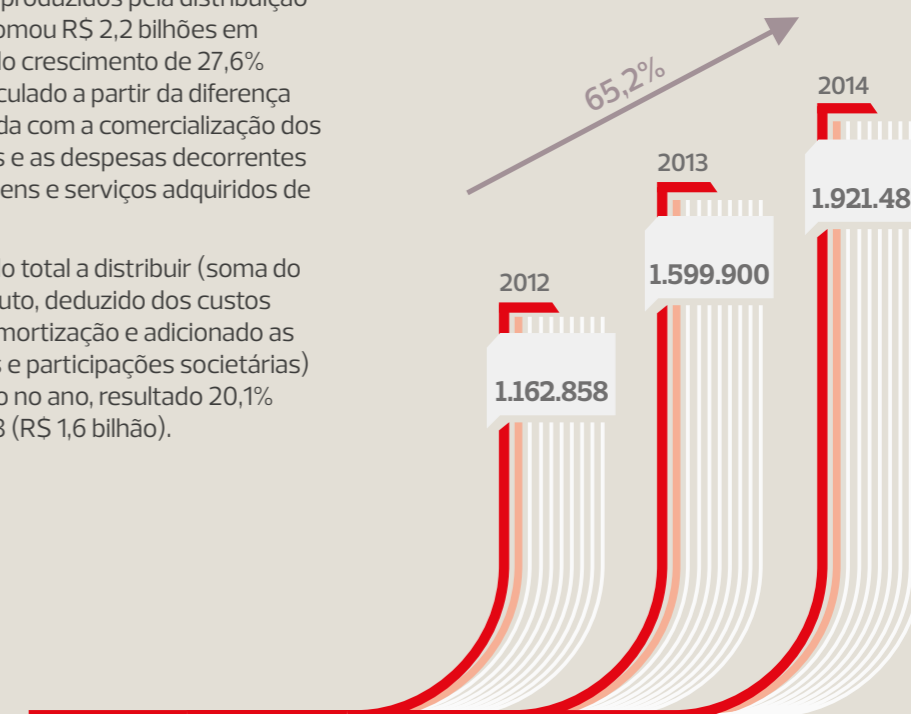
A geração de caixa, expressa pelo EBITDA recorrente, foi R\$ 1,2 bilhão. O valor é 16,3% superior ao que foi registrado no ano anterior.



VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (EM R\$)

O valor adicionado bruto, que representa a capacidade de geração de riqueza da Empresa e os efeitos sociais produzidos pela distribuição desses recursos, somou R\$ 2,2 bilhões em 2014, representando crescimento de 27,6% ante 2013. Ele é calculado a partir da diferença entre a receita obtida com a comercialização dos produtos e serviços e as despesas decorrentes de pagamento de bens e serviços adquiridos de terceiros.

Já o valor adicionado total a distribuir (soma do valor adicionado bruto, deduzido dos custos de depreciação e amortização e adicionado as receitas financeiras e participações societárias) somou R\$ 1,9 bilhão no ano, resultado 20,1% superior ao de 2013 (R\$ 1,6 bilhão).





DESEMPENHO SOCIAL

Integrantes da NORBE IX

INTEGRANTES

Entre 2013 e 2014, o número de Integrantes da Empresa cresceu 85%.

O êxito dos negócios na Odebrecht Óleo e Gás está diretamente relacionado ao comprometimento e à qualidade de seus Integrantes. Sua atuação é baseada em sólidos valores, expressos na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO).

Um dos destaques do ano na área de Pessoas foi a contratação de mais de 2.000 Integrantes, contingente necessário para atender aos novos contratos de Manutenção e Serviços Offshore e também para atuar nos PLSVs entregues no exercício.



Integrante da ODN Delba III

PERFIL |G4-DMA|

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa contava com 5.816 Integrantes em seu efetivo, sendo 524 mulheres (9%) e 5.292 homens (91%). Todos com contrato de trabalho por tempo indeterminado, além de 48 estagiários, 668 terceirizados e 205 expatriados. Do quadro próprio, 75,6% dos Integrantes trabalhavam em regime offshore (4.396); 76% têm até 40 anos de idade; 64% têm até dois anos de Empresa. |GRI G4-10, G4-LA12|

Os Integrantes com contrato de trabalho administrado pela Odebrecht Óleo e Gás no Brasil são abrangidos pelos acordos de negociação coletiva. Em 2014, eles representavam 96,3% (5.602) do quadro. |GRI G4-11|

Integrantes por gênero e região |GRI G4-10|

		FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Brasil	Sudeste	496	5.210	5.706
	Sul	18	67	85
Exterior	Áustria	4	1	5
	Singapura	2	10	12
	México	4	3	7
	Angola	0	1	1
Total	524	5.292	5.816	

Número de integrantes por área de atuação |GRI G4-10|

	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Sede Administrativa	100	82	182
Engenharia e Tecnologia	7	31	38
Perfuração Offshore	138	1.273	1.411
Consolidado MSO, UPO, Subsea e SEP ¹	279	3.906	4.185
Total	524	5.292	5.816

¹Manutenção e Serviços Offshore, Produção Offshore, Construção Submarina e Serviços Especializado a Poços

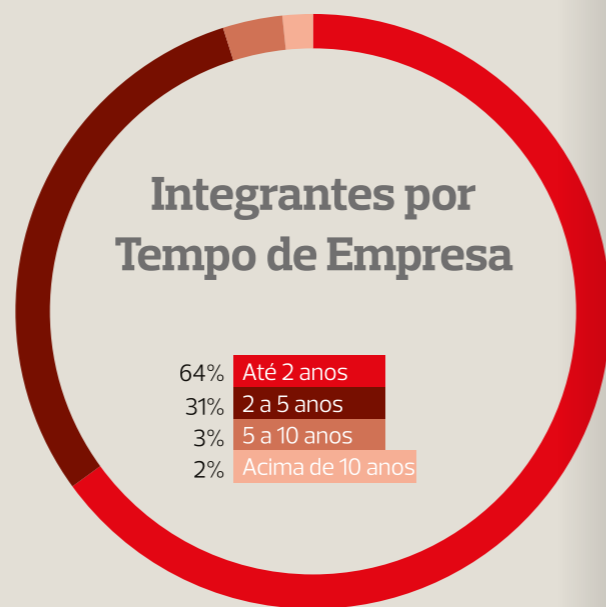
Líderes do grupo empresarial contratados em comunidade local |GRI G4-EC6|

UNIDADES OPERACIONAIS	TOTAL DE LÍDERES	LÍDERES NA COMUNIDADE LOCAL ¹	%
Organização Dinâmica (OD)	7	7	100%
Engenharia e Tecnologia	2	2	100%
Perfuração Offshore	11	8	73%
Consolidado MSO, UPO, Subsea e SEP ²	20	18	90%
Total	524	5.292	5.816

¹Grupo Empresarial: Composto pelos Parceiros do Líder Empresarial, Gerentes de Contratos e Gerentes de Plataforma. A Empresa considera como Comunidade local o Brasil.

²Manutenção e Serviços Offshore, Produção Offshore, Construção Submarina e Serviços Especializado a Poços

|GRI G4-10, G4-LA12|



Integrante da ODN II

DIVERSIDADE |G4-DMA|

A Odebrecht Óleo e Gás respeita as diferenças interpessoais em todos os seus ambientes, estimulando este comportamento entre os seus Integrantes. O tema faz parte da cultura da Organização e ressalta a importância de transformar essas diferenças em vantagens, aproveitando as habilidades, experiências, perspectivas e pontos de vista para aprimorar os relacionamentos e as práticas de negócios.

São 38 nacionalidades em seu quadro de pessoal. Entre os 218 estrangeiros contratados, há norte-americanos, holandeses, poloneses, britânicos, croatas e indianos, entre outros.

ESTRANGEIROS	%
Norte-americanos	16
Holandeses	11
Croatas	9
Poloneses	8
Britânicos	7
Indianos	6
Demais	43

Conforme requisitos contratuais do Cliente, para contratação de Integrantes estrangeiros, devemos garantir o cumprimento da exigência de proporcionalidade entre brasileiros e estrangeiros não residentes, nos termos do artigo 3º da Resolução Normativa 72, do CNlg.

>> INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Empresa investe em ações de Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs), visando estimular a diversidade e garantir oportunidades de trabalho e crescimento para todo e qualquer profissional que atenda as características do Parceiro Odebrecht, considerando e respeitando as limitações físicas, sensoriais, intelectuais, culturais e contexto social no processo de inclusão. Em 2014, esse trabalho foi intensificado. Entre as ações realizadas, vale destacar:

AÇÃO	ESCOPO
Banco de currículos	Por meio de parcerias com consultorias especializadas e da sinergia com a Odebrecht Realizações, além de anúncios em jornais, pesquisas em ferramentas online de recrutamento, entre outros fóruns, foi elaborado um banco de currículos para a Empresa. O objetivo é obter um levantamento da quantidade de pessoas com deficiência (PCDs) na região de Macaé (RJ), a fim de aumentar o número de currículos desse público disponíveis nessa região e melhor com foco no recrutamento.
Campanha pelo Respeito à Diversidade	Realizada por meio do programa de Responsabilidade Social da Odebrecht Óleo e Gás, contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Macaé (Semed), do Senai, da ONG Viva-Rio, do Centro de Educação Tecnológica Profissional (Cetep), da Secretaria de Acessibilidade de Macaé, Igreja Metodista Central em Macaé. A iniciativa teve como foco estruturar um censo para levantar o número de pessoas com deficiência na região de Macaé (RJ) e aumentar nosso banco de CVs, através da identificação dessas pessoas.
Jovens-Aprendizes com Deficiência	A partir do processo de recrutamento para o Programa Jovem Aprendiz, foi criada uma turma inclusiva para jovens com deficiência, visando aumentar o efetivo de PCD's e capacitar a mão de obra local. Para o recrutamento e a seleção dos candidatos, a Empresa contou com o apoio da Secretaria de Trabalho e Renda de Macaé e a Associação de Macaé de Deficientes Auditivos (AMADA).
Assinatura do Termo de Cooperação, Inclusão e Desenvolvimento da ABESPetro com o Ministério Público.	O Termo foi elaborado para que as empresas vinculadas a ABESPetro tenham alternativas de promover a inclusão social das pessoas com deficiência. Além de aumentar a divulgação das vagas existentes nestas empresas, elevando a possibilidade de inclusão por meio da contratação desses PCDs, a iniciativa também visa colaborar com a oferta de curso de qualificação profissional e projetos de acessibilidade aos ambientes de trabalho.
Mapeamentos de Acessibilidade	Elaboração de relatórios dos ambientes, para melhoria contínua da acessibilidade.
Curso de Libras	Oferecido para os Integrantes da Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços Offshore em parceria com o AMADA - Associação Macaense do Deficiente Auditivo.
Campanha interna	Sensibilização da Alta Liderança da Empresa, divulgação da Campanha pelo Respeito à Diversidade no canal de TV para os Integrantes offshore. Realização de campanha entre os Integrantes para indicação de PCDs.
Parceria com consultorias de recrutamento e seleção especializada (Motivendas e Parceria RH) no RJ e em Macaé	Discutir as práticas e ações de inclusão no mercado de trabalho com empresas de grande porte e de diversos setores.
Participação no grupo Rede Empresarial de Inclusão Social	Discutir as práticas e ações de inclusão no mercado de trabalho com empresas de grande porte e de diversos setores.

Indicadores de diversidade |GRI G4-LA12|

CATEGORIAL FUNCIONAL	TOTAL DE INTEGRANTES	GÊNERO				FAIXA ETÁRIA					
		HOMEM	MULHER	% HOMEM	% MULHER	< 30	30-50	> 50	% < 30	% 30-50	% > 50
Conselho de Administração	9	8	1	89%	11%	0	4	5	0%	44%	56%
Liderança (Líder Empresarial)	1	1	-	100%	0%	-	-	1	0%	0%	100%
Grupo Empresarial ¹	40	36	4	90%	10%	0	24	16	0%	60%	40%
Grupo Gerencial ²	436	317	119	73%	27%	105	265	66	24%	61%	15%
Grupo Operacional ³	5339	4938	401	92%	8%	1618	3334	387	30%	62%	7%

¹Grupo Empresarial: Parceiros do Líder Empresarial, Gerentes de Projetos e Gerentes de Plataforma.
²Grupo Gerencial: Integrantes em posição de Liderança, Especialistas, Jovens Parceiros e Jovens Técnicos.
³Grupo Operacional: demais Integrantes.

Indicadores de diversidade |GRI G4-LA12|

CATEGORIAL FUNCIONAL	ESTRANGEIRO	% ESTRANGEIRO
Conselho de Administração	-	0%
Liderança (Líder Empresarial)	-	0%
Grupo Empresarial	5%	13%
Grupo Gerencial	37	8%
Grupo Operacional	176	3%

PCD = Pessoa com deficiência

IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS |G4-DMA|

O processo de identificação de novos Integrantes tem como foco buscar Pessoas motivadas e alinhadas aos valores que a Empresa julga fundamentais para crescer e gerar valor ao Negócio. Para isso, mantém programas específicos, como os de Estágio, Jovem Aprendiz e o Jovem Parceiro, que atuam como porta de entrada da Companhia.

A Odebrecht Óleo e Gás estabelece parcerias com Universidades, que envolvem participações em encontros educativos, como palestras, *workshops* e visitas técnicas.

Em 2014, participou das seguintes atividades: Semana de Engenharia (PUC), Mostre-se IFF, PetroPUC, ENAV (Semana de Engenharia Naval), além de promover a Visita Técnica Estaleiro Enseada Inhaúma (alunos UFRJ). As ações envolveram 831 alunos, das seguintes instituições: UFF Universidade Federal Fluminense (Rio das Ostras-RJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF).

PROGRAMA	ESCOPO	RESULTADO NO ANO
Estágio	Por meio do programa de estágios, a Empresa espera atrair jovens com boa formação acadêmica, alinhados ao seu perfil organizacional, e prepara-los para contratação.	Em 2014, a Empresa contava com 48 estagiários em seu quadro, 92% acima do ano anterior. Houve sete efetivações.
Jovem-Aprendiz	O programa, com duração de dois anos, tem como objetivo identificar e desenvolver talentos. Desde 2011, a Odebrecht Óleo e Gás formou aprendizes nos seguintes cursos: Auxiliar de logística, Assistente Administrativo, Caldeireiro, Montador e Reparo de Micro, Soldador de Tubulação, Operador de Computador e Web Design.	No ano participaram do projeto 96 menores-aprendizes, 23% acima que em 2013.
Jovem Parceiro	Programa da Odebrecht Óleo e Gás, visa atrair e enraizar na juventude os princípios estabelecidos pela Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), acelerando, assim, sua integração à cultura e aos processos empresariais.	Em 31 de dezembro, o número de jovens inseridos no programa totalizava 35, sendo que 28 foram lançados (promovidos) no ano.

ROTATIVIDADE

Historicamente, o setor de óleo e gás no Brasil sofre com altos índices de rotatividade. Diante desse cenário, um dos grandes desafios enfrentados pelas empresas é formar e reter mão de obra qualificada. Em 2014, o destaque foi o número de pessoas admitidas, em função da mobilização para novos projetos, que somou 3.671 Integrantes. A maior parte desse contingente foi contratada para atender aos contratos para a área de Manutenção e Serviços *Offshore* e também

para os novos PLSVs que entraram em operação no ano. Em sintonia com a Organização Odebrecht, que incentiva e privilegia a transferência entre suas várias empresas, entendendo que com isso contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus Integrantes, foram mobilizados no ano 26 pessoas e desmobilizadas 13 para outras Empresas da Organização Odebrecht.



Integrante da ODN I

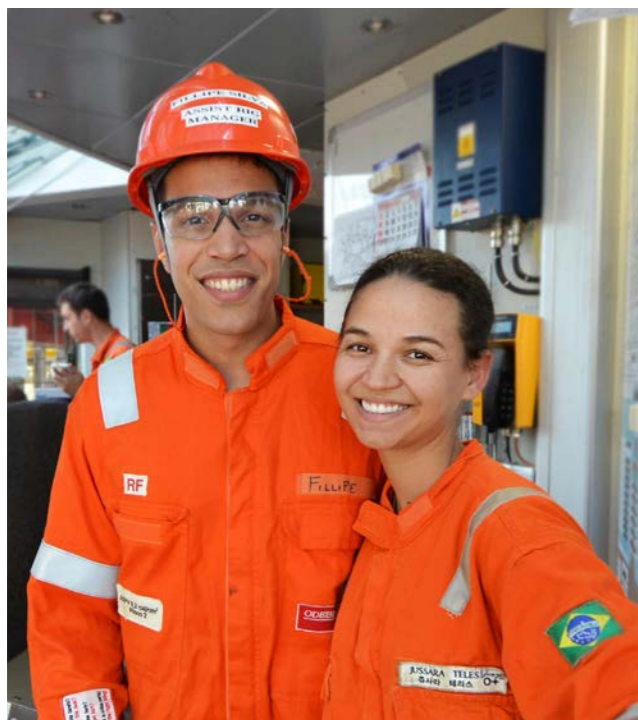
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS |G4-DMA|

O A política salarial praticada pela Odebrecht Óleo e Gás prevê remuneração compatível com o mercado em seus segmentos de atuação e considera a complexidade das responsabilidades, os resultados esperados e o desempenho de cada Integrante. Uma das práticas para garantir esse direcionamento é a realização, por meio de consultorias e de pesquisas periódicas em mercados selecionados.

A remuneração é constituída por parcelas fixas e variáveis estabelecidas a partir do cumprimento do Programa de Ação (PA), que estabelece as prioridades e metas de desempenho, garantindo a satisfação dos Clientes e o retorno adequado aos Acionistas.

A Assembleia Geral Ordinária submete para aprovação dos Acionistas o limite global da remuneração dos Administradores. |GRI G4-52, G4-53|

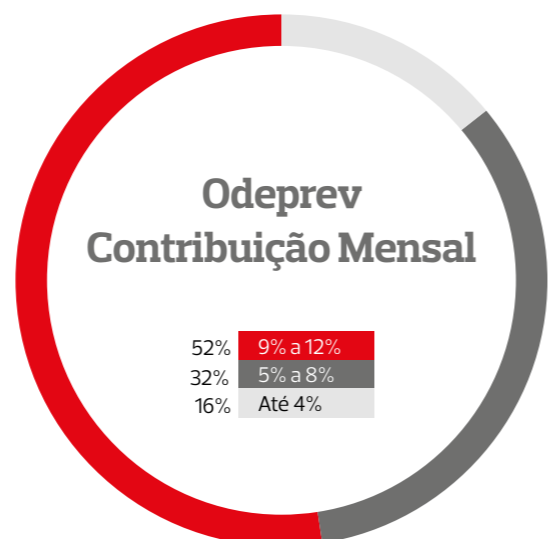
A remuneração média paga para mulher foi 1.09 vez superior ao do homem, os valores atingiram, respectivamente, R\$ 6.192,00 e R\$ 5.673, 00. |GRI G4-LA13|



Integrantes da Norbe VIII

A Odebrecht Óleo e Gás, com base em princípios de meritocracia, busca, sempre que possível, identificar Pessoas internamente para novos desafios, favorecendo o desenvolvimento profissional. Já o pacote de benefícios mantido supera as exigências legais e inclui Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida em Grupo, Seguro de Vida Opcional, Vale Transporte ou Vaga, Vale Refeição, Vale Desjejum (para Integrantes do município do RJ) e Seguro Viagem Internacional. Para os Integrantes com contrato de trabalho no Brasil são oferecidos ainda PrevSeguro, Seguro Fiança Locatícia e Previdência Privada – Odeprev; e para os Integrantes expatriados com contrato de trabalho internacional são oferecidos os seguros: Short Term Disability (STD) e Long Term Disability (LTD). |GRI G4-LA2|

O Integrante que optar pela Odeprev pode contribuir com valor entre 1% e 12% da remuneração, enquanto a Empresa participa com até 10% sobre a contribuição mensal, acrescidos de outras variáveis, como percentuais referentes à idade, ao tempo de serviço, ao nível salarial e ao resultado corporativo. Em 2014, participaram do benefício 1.125 Integrantes, ou 19% do efetivo total, com contribuição na ordem de R\$ 7,8 milhões. O valor total arrecadado no ano foi de R\$ 10,3 milhões (já com a participação da Empresa), um crescimento de 14% em relação a 2013 (R\$ 9,0 milhões). Desde sua criação, em 2011, houve uma evolução de 169% no número de adesões. |GRI G4-EC3|



>> Plano de Pensão Internacional (IPP)

Em linha com a Organização, a Odebrecht Óleo e Gás implementou em 2014 o Plano de Pensão Internacional (IPP – International Pension Plan) para os Integrantes expatriados – não brasileiros e não americanos – tendo a Odeprev como modelo. Para os expatriados americanos foi adotado o Plano de Pensão 401K atendendo aos requisitos legais dos Estados Unidos. |GRI G4-LA2|



Integrante da ODN Delba III

SAÚDE E BEM-ESTAR |GRI G4-DMA|

No âmbito do Programa Saúde e Bem-Estar, foram promovidas no ano quatro campanhas para todos os Integrantes (onshore e offshore), abordando os temas hidratação, proteção solar, hábitos alimentares, controle do diabetes e colesterol. Em Segurança, foram realizadas campanhas de prevenção de acidentes no trânsito durante as festas de final de ano e Carnaval, queda de objetos, trabalho em altura, proteção de olhos, face, mãos e dedos. Na área comportamental, foi abordado o tema "percepção de risco no ambiente de trabalho offshore".

Para 2015, o foco será hábitos alimentares e ergonomia, atuando diretamente na operação que representa 90% do efetivo da Empresa.



Integrantes da ODN I

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO |G4-DMA|

Ao investir na capacitação e no desenvolvimento profissional de seus Integrantes, a Odebrecht Óleo e Gás promove um ambiente de conhecimento e aprendizado contínuo, que incentiva a busca de soluções e a sinergia entre as pessoas.

Este processo de desenvolvimento pode se dar por meio da Educação Pelo Trabalho, ou seja, pelo aprendizado adquirido no dia a dia no exercício do Programa de Ação (PA), e/ou pela Educação para o Trabalho, que se dá por meio de cursos e treinamentos formais alinhados ao seu momento de Carreira.

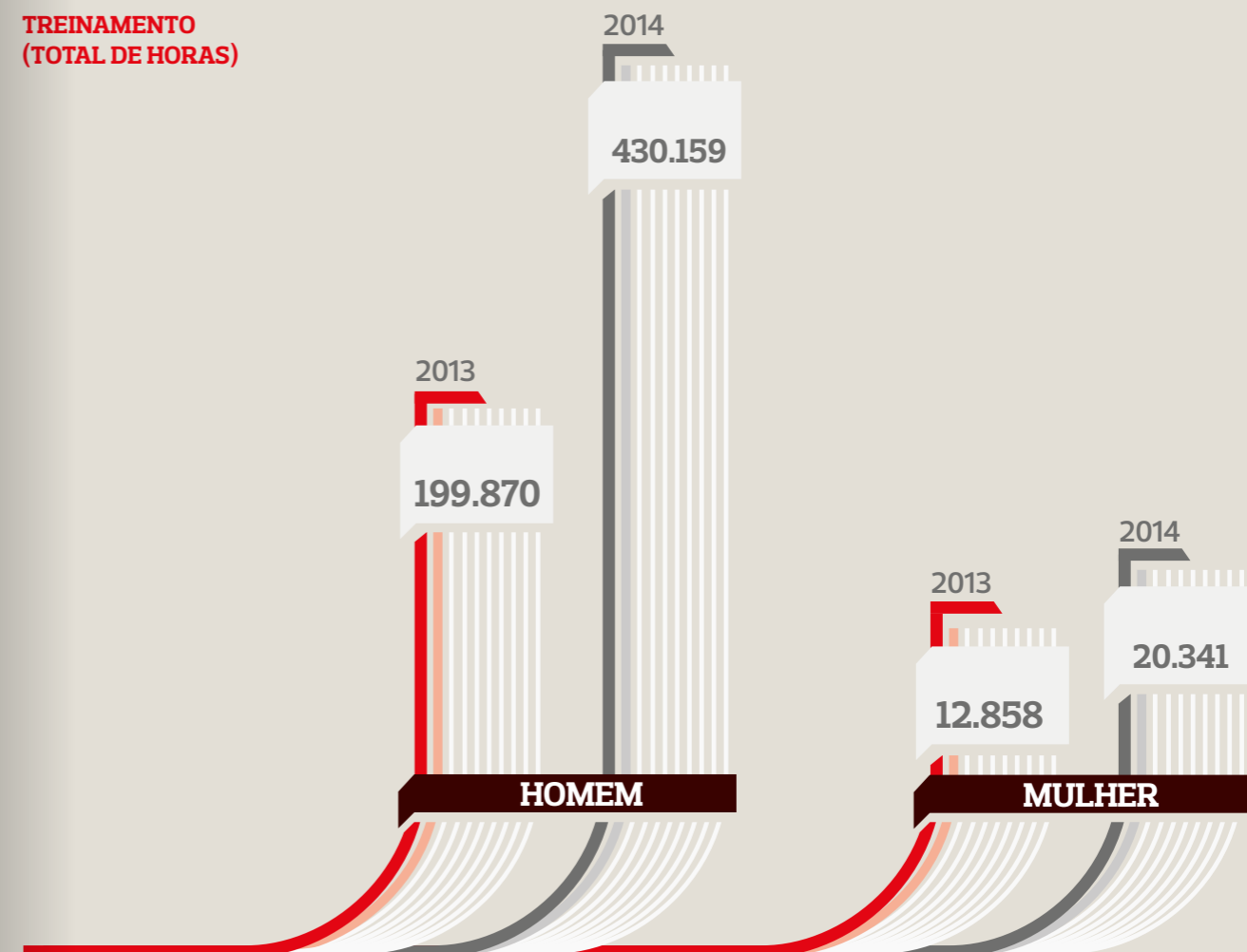
Desta forma, em 2014 foram destinados R\$ 8,7 milhões a ações de capacitação e desenvolvimento. Em média, cada Integrante recebeu 77,5 horas de treinamento e desenvolvimento, realizados interna ou externamente, de acordo com a necessidade de cada um. Ao todo, foram 450,5 mil horas, ante 212,7 mil horas em 2013. |G4-LA9|

Treinamento |GRI LA9|

CATEGORIA FUNCIONAL ¹	NÚMERO TOTAL DE HORAS		MÉDIA DE HORAS DE POR INTEGRANTE	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Grupo Empresarial	2.171	80	60	20
Grupo Gerencial	17.071	5.342	54	45
Grupo Operacional	410.917	14.919	83	37
Total	430.159	20.341	81	39

¹Grupo Empresarial: Parceiros do Líder Empresarial, Gerentes de Projetos e Gerentes de Plataforma.
 Grupo Gerencial: Integrantes em posição de Liderança, Especialistas, Jovens Parceiros e Jovens Técnicos.
 Grupo Operacional: demais Integrantes.

TREINAMENTO (TOTAL DE HORAS)



Integrantes da ODN I

Com o objetivo de apoiar os Líderes no desenvolvimento e na carreira de seus Liderados, bem como no planejamento das movimentações internas e contratações, foi criado em 2013 o Programa Trajetórias, com base na Educação pelo Trabalho. A primeira fase envolveu o mapeamento do perfil dos Integrantes dos grupos empresarial e gerencial e a criação do Mapa de Sucessão da Odebrecht Óleo e Gás. Durante a segunda fase foram contempladas a elaboração do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) dos Integrantes, a formação continuada de Líderes na Cultura Odebrecht e a atualização do Mapa de Sucessão, cujo conceito passou a refletir uma visão dos Integrantes por potenciais substitutos.

Já a Educação para o Trabalho é praticada na Odebrecht Óleo e Gás por meio da oferta de oportunidades e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades. A Empresa oferece uma série de programas, internos e externos, de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribui para o desenvolvimento do Integrante. A participação financeira da Empresa nos programas varia entre 0% e 100% do valor total. Em 2014, essas atividades contaram com a participação de 653 Integrantes, 143,7% superior ao total de participantes em 2013 (268). |G4-DMA|

Participação dos integrantes em programas institucionais

	PROGRAMAS	2014	ACUMULADO	ANO DE INÍCIO
Institucionais Organização Odebrecht	Formação em Liderança	193	442	2006
	PDE – Programa de Desenvolvimento de Empresários	6	25	2005
	Fipecafi Especialização	1	14	2006
	Fipecafi Curta Duração	24	37	2008
	Formação em RH	-	7	2009
	PPE – Programa para Empresariamento	3	10	2012
	PPE Master – Programa para Empresariamento Master	3	10	2012
	MBA – Gestão de Negócios (Insper)	2	5	2010
	Suprimentos e Logística	-	5	2008
	Programa de Investimento	1	1	2014
Institucionais Odebrecht Óleo e Gás	Introdução à Cultura – FL	278	1.252	2010
	Introdução à Cultura – FN	52	257	2007
	Introdução à Cultura – JP	20	146	2007
	Jovem OOG	0	110	2005
	IBP – Noções Básicas da Cadeia do Petróleo	19	189	2008
Específicos Óleo e Gás	PDI – Empresariamento	14	16	2011
	Matemática Financeira	-	15	2012
	Valuation	-	19	2012
	Análise de Projetos de Investimentos	-	14	2012
	Excel	-	13	2012
	Passivos Trabalhistas	27	27	2014
	PDI – Project Finance	10	10	2014
Total		663	2.624	-

>> Programa Embarcar |GRI G4-DMA|

Criado em 2010, o Programa Embarcar visa atender à demanda por desenvolvimento e crescimento dos Integrantes offshore ao identificar, qualificar e lançar (promover) profissionais de alto potencial que tenham perfis para um programa de aceleração de carreira, maximizando a segurança, a saúde e a eficiência das operações.

No biênio 2013/2014 foram formados pelo Embarcar 45 Integrantes nas seguintes áreas: Elétrica (6), Eletrônica (1), Mecânica (3), Segurança (3), Manutenção Submarina (9), Perfuração (17) e Engenharia de Operação (6). Na composição dos formados, 22 são Jovens Técnicos, 17 são Jovens Parceiros e seis são Integrantes de bordo indicados. Atualmente, estão em desenvolvimento outros 29 profissionais.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O desempenho dos Integrantes é acompanhado, avaliado e julgado por meio do Programa de Ação (PA). Todo o Ciclo do PA, desde o pacto a avaliação e o julgamento de resultados é de responsabilidade do Líder direto. Em 2014, 100% dos Integrantes tiveram seu desempenho avaliado. |GRI G4-LA11|



Integrantes da ODN I



Integrante da ODN Tay IV

CLIENTES

[G4-DMA]

No relacionamento com os Clientes, a Empresa está sempre em busca da excelência operacional, para isso coloca em prática diversas ações de melhoria, além de manter canais específicos para comunicação e para pesquisas de satisfação.

Em linha com a sua plataforma de crescimento perene, a Odebrecht Óleo e Gás tem procurado expandir suas fronteiras geográficas, tanto no Brasil como em outros países, por meio do desenvolvimento de novos negócios. Entre esses países destacam-se Angola e México.

Na área de Manutenção e Serviços *Offshore*, ainda inclui a prestação de serviços para a Shell, no fornecimento de engenharia, suprimentos, manutenção e montagem na plataforma de FPSO Fluminense, localizada na Bacia de Campos. Nessa região, também presta serviços de manutenção, modificação, construção e montagem de três plataformas de exploração para a Statoil Brasil, no Campo de Peregrino.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

O Boletim de Avaliação de Desempenho (BAD) da Petrobras é usado para medir a satisfação do Cliente. O documento é emitido em frequências e ponderações que variam de acordo com o escopo de cada contrato. São avaliados os seguintes grupos: Equipamentos e Materiais; Recursos Humanos; Instalações e Eficácia. Em 2014, a média de avaliação da Empresa foi 8,9 – sendo a nota máxima de avaliação 10. [GRI G4-PR5]

FORNECEDORES

[G4-DMA]

Em 2014, foi criada a Política para Fornecedores, como estratégia para manter uma relação mais saudável e construtiva com esse público, visando ainda crescer de forma sustentável e gerar valor a toda a cadeia produtiva. O documento apresenta uma série de critérios e requisitos legais, econômicos, sociais e ambientais para o estabelecimento de contratos com os parceiros.

A cadeia de Fornecedores da Odebrecht Óleo e Gás abrange fabricantes de equipamentos, empreiteiros, consultores, prestadores de serviço e empresas de manutenção, que se caracterizam pela alta especialização na indústria de óleo e gás. No ano, somaram cerca de 500 parceiros diferentes nos mais variados escopos. O maior volume de compras é representado por Fornecedores multinacionais de equipamentos de perfuração. [GRI G4-12]

A área de Supply Chain é responsável pelas compras de materiais e contratação de serviços destinados às sete sondas em operação. A equipe visa tornar mais eficiente os processos de compras, com ênfase em redução de custos, ganhos logísticos, economias de escala, otimização de recursos, mapeamento de cenários, desenvolvimento de parcerias sustentáveis, gestão logística de materiais e gestão de fornecedores, tarefas fundamentais para a sobrevivência, o crescimento e a perpetuidade nos negócios. Em 2014, por meio dessa estrutura, foram realizadas compras e contratações relacionadas ao Projeto MPD (*Managed Pressure Drilling*).

Exceto em questões relativas a fabricantes estrangeiros e de garantias, a prática é priorizar compras de Fornecedores instalados no Brasil. Em 2014, elas representaram 56,3% do total, considerando que esse volume contempla grandes projetos, para os quais houve necessidade de importar quase a totalidade dos equipamentos. Nesse sentido, a Empresa busca alternativas qualificadas tecnicamente no mercado nacional, mas que sejam competitivas técnica e comercialmente. [GRI G4-EC9]



Integrante da NORBE IX

RISCOS E IMPACTOS [G4-DMA]

A Odebrecht Óleo e Gás estabelece requisitos de sustentabilidade para Fornecedores e prestadores de serviços que desempenham suas atividades em conjunto as Unidades de Negócios da Empresa. Os procedimentos consideram os riscos que podem representar em uma escala de impactos sobre aspectos de saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, reputação da Empresa, dano à propriedade e demais riscos ao Acionista.

Os principais riscos e impactos incluem aspectos como:

- » **Direitos humanos:** acidentes de trabalho, trabalho em condições perigosas ou degradantes, discriminação. [GRI G4-HR11]
- » **Meio ambiente:** vazamentos de óleo e produtos químicos, emissões atmosféricas, disposição inadequada de resíduos. [GRI G4-EN33]
- » **Práticas trabalhistas:** atraso ou não pagamento de salários e encargos sociais. [GRI G4-LA15]
- » **Sociedade:** sobrecarga no uso de infraestrutura e equipamentos públicos, desemprego após conclusão de contratos, não integração com comunidades, corrupção. [GRI G4-SO10]

Os Fornecedores devem apresentar documentação que comprove habilitação técnica e legal, na sequência são submetidos a uma avaliação prévia e podem ser ainda auditados. Todos os contratos incluem cláusulas relativas à saúde e à segurança no trabalho, a questões ambientais e trabalhistas, como remuneração, horários e condições de trabalho, à subcontratação, à aduana, à proteção de dados e à privacidade. Em 2014, dois Fornecedores tiveram seu processo de prestação de serviços interrompido por não cumprimento às normas da Empresa. [GRI G4-EN32, LA14, HR10, SO9]

ENCONTRO DE PARCEIROS

Em 2014, foi promovido pela área de *Supply Chain* o primeiro Encontro de Parceiros. O evento, que reuniu os principais Fornecedores de serviços, materiais e equipamentos, contou também com a participação de todas as áreas da Empresa. O objetivo foi discutir os desafios para 2015 e apresentar o Projeto de Avaliação Interna de Fornecedores, ferramenta de monitoramento contínuo que permitirá uma visão mais completa do desempenho dos principais parceiros de negócios e desenvolver planos de qualidade.

O primeiro ciclo do projeto avaliou 35 Fornecedores considerados de alta relevância, que representam cerca de 70% do valor em compras e contratações. Foram apresentados os seus resultados em gráficos comparativos com as pontuações de outras empresas do mesmo segmento, porém, sem a identificação dos concorrentes. Esses resultados foram obtidos a partir de pesquisa multidisciplinar, sendo respondidas às perguntas técnicas conforme área de competência. A iniciativa foi bastante elogiada pelos envolvidos, que se mostraram dispostos a melhorar os resultados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

[G4-DMA]

Consciente do seu papel de empresa cidadã, a Odebrecht Óleo e Gás busca envolver-se com as Comunidades localizadas nas áreas de abrangência de sua operação, sendo o foco o município de Macaé, no Rio de Janeiro.

Para incentivar a inclusão social e fortalecer a cultura de paz entre os moradores locais, investe em projetos

socioambientais que estejam em sintonia com os seus valores corporativos de saúde e segurança, educação, qualidade e respeito ao meio ambiente. São desenvolvidas ações em quatro vertentes que promovem, em especial, a integração entre escola e Comunidade.



Estímulo ao empreendedorismo local e geração de novas oportunidades de trabalho e renda, garantindo às famílias a autonomia necessária para alcançar melhores condições de vida.



Apoio a programas que valorizem e promovam o desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte, em Comunidades de alta vulnerabilidade social.



Promoção de ações que reconheçam e valorizem a escola enquanto agente fundamental na construção de uma sociedade sustentável e no engajamento das Comunidades como protagonistas dos seus destinos e responsáveis pela construção de seu presente e futuro.



Promoção do reúso das águas, da coleta seletiva de resíduos e da reciclagem pós-consumo, bem como da disseminação da cultura de utilização responsável dos recursos naturais.

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Programa de Responsabilidade Social da Odebrecht Óleo e Gás, iniciada em Macaé em 2007, com foco no desenvolvimento de ações de Inclusão Social, Educação e Esporte para crianças, adolescentes e suas famílias, e Comunidades. A ação conta com o apoio da Prefeitura Municipal e tem como base as orientações da Unesco para promoção de uma cultura de paz.

Por meio do estímulo ao voluntariado comunitário e empresarial, o Programa realiza projetos direcionados ao desenvolvimento humano, à cidadania e à inclusão social de crianças, adolescentes e Comunidade, favorecendo a melhoria da qualidade da educação municipal, a promoção do acesso às atividades esportivas, a preparação de jovens para o mundo do trabalho e

a proteção social. As atividades são oferecidas no contraturno escolar, à noite e aos finais de semana, e são estruturadas considerando a realidade e as necessidades de cada Comunidade, contando com a participação de todos os envolvidos no planejamento e nos processos de avaliação dos resultados.

Em 2014, foram mantidos sete projetos no âmbito do programa, sendo dois de Inclusão Social, quatro de Educação e um de Esporte. Os investimentos foram 8,4% superior ao destinado em 2013. As ações beneficiaram diretamente 21.362 pessoas. [GRI G4-SO1]



Projeto Esporte em Ação

CASE ROBÓTICA

Em novembro, 48 alunos do Projeto #inovareaprender: robótica na escola participaram do Torneio de Robótica First Lego League (FLL), realizada pelo SESI Praia do Canto, em Vitória (ES). Além de medalhas, os estudantes conquistaram o Troféu Solução Inovadora, por meio do protótipo Luva Leitora, desenvolvido para auxiliar alunos com deficiência visual e dislexia durante o processo de aprendizagem, e o Troféu Superação, concedido a equipes que demonstraram alta performance com pouco tempo de formação e recursos em relação aos demais participantes de outros estados. A disputa, organizada pela FLL, em parceria com o Sesi e a Lego Zoom Education For Life, é parte de um programa internacional voltado para crianças de 9 a 16 anos com o objetivo de despertar o interesse em sala de aula de temas como ciência, tecnologia, inovação e raciocínio lógico.



O Projeto #inovareaprender: robótica na escola é uma iniciativa construída entre a Secretaria Municipal de Educação e a Odebrecht Óleo e Gás, por meio do Programa de Responsabilidade Social. Realizado em dez escolas, visa ampliar as formas de aprendizagem no universo escolar, por meio do uso da tecnologia para resolução de problemas, incentivando a análise, o experimento, a observação e a construção.

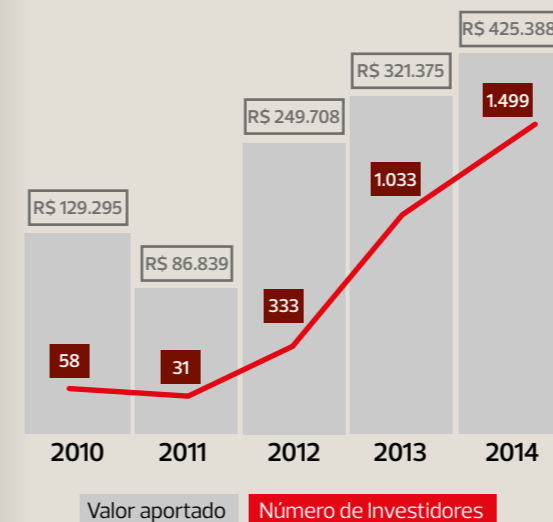
Projetos mantidos pelo Programa de Responsabilidade Social |GRI G4-SO1|

EIXO	PROJETO	DESCRIÇÃO	DESTAQUES DO ANO
Educação	Projeto Abrindo Espaços	Foca na melhoria dos índices de proficiência em língua portuguesa, tendo como base o Projeto PratiGI pela Educação, desenvolvido pela Fundação Odebrecht, e o Projeto Via Escola, implementado pela Odebrecht Transport nos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Jaboatão dos Guararapes.	1.482 alunos da rede municipal de educação matriculados na escola municipal de dança; 90 alunos participando da oficina de Percussão, na Escola Municipal Maria Isabel; 990 alunos da rede municipal de educação beneficiados por três brinquedotecas (três escolas);
	Projeto Brincar em Ação	Implantação de brinquedotecas; Formação de Professores.	10.000 alunos da rede municipal de educação beneficiados pelas ações de incentivo à leitura – ônibus biblioteca, oficina de mediação de leitura; 5.000 alunos (dez escolas) beneficiados pelas ações de incentivo à robótica na escola – oficina para alunos, formação de professores, participação de competições escolares, em parceria com Secretaria Municipal de Educação, UFRJ, Funemac, Zoom Lego.
	Projeto Escola de Dança	Implementação e implantação de polos de dança; Implantação da oficina de produção de figurinos, com foco na atenção à família.	
	Projeto #inovareaprender – robótica	Robótica na Escola – implantação de laboratório e formação de professores.	
Esporte	Projeto Esporte em Ação	Fortalecer polos de incentivo ao esporte.	580 alunos da rede municipal de educação participando de aulas de Jiu Jitsu; 940 alunos participando do Korfebol, promoção da cooperação e igualdade, é um jogo que utiliza as mãos, compasses e lançamentos.
Inclusão Social	Projeto Jovem em Ação	Qualificação Profissional de jovens de 14 – 16 anos, para acessarem o Projeto Jovem Aprendiz.	280 mulheres da comunidade Malvinas participando de atividades de geração de renda (Promur): cursos de corte e costura, modelagem, empreendedorismo, feiras de artesanato; e produção de brindes. A projeção é de aumento da renda média em 24,5%, com base em um salário mínimo.
	Projeto Mulheres Reciclando	Promover o acesso de mulheres a ações de geração de renda.	

TRIBUTO AO FUTURO |GRI G4-SO1|

O Tributo ao Futuro é um programa da Odebrecht S.A, no qual os seus Integrantes podem apoiar projetos certificados pela Fundação Odebrecht, por meio de destinações de Imposto de Renda e doações. As iniciativas, que têm como objetivo melhorar a condição de vida de crianças e adolescentes do Baixo Sul da Bahia, são realizadas por instituições acompanhadas pela Fundação. Mensalmente, cada uma delas presta contas ao Investidor das ações desenvolvidas.

As ações do Tributo ao Futuro, que tiveram início em agosto e se estenderam até dezembro, superaram o resultado obtido no ano anterior, com 1.499 participantes (investidores) ante 1.033 em 2013. O valor aportado foi superior a R\$ 425 mil.



Projeto Escola de Dança



DESEMPENHO AMBIENTAL

GESTÃO DE IMPACTOS

[GRI G4-SO2], [G4-DMA]

O ano de 2014 trouxe avanços para a Odebrecht Óleo e Gás na área ambiental. Entre os destaques está a publicação do primeiro inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE). O trabalho permite um melhor acompanhamento das emissões da Empresa, além de fornecer dados para que seja realizada a compensação do carbono equivalente gerado.

Os investimentos e gastos realizados em Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA) totalizaram R\$ 3,6 milhões em 2014.

Também foi destinado R\$ 1,1 milhão a investimentos proativos para melhoria dos programas e procedimentos de gestão de SSTMA, como ações de treinamentos e auditorias ambientais, renovação do Programa GHG Protocol, consultoria para emissão do relatório de emissões escopos 1, 2 e 3, manutenção e melhorias da ferramenta CRedit360, entre outras. [GRI G4-EN31]

Para garantir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, livre de incidentes que possam colocar em perigo seus integrantes, seus ativos, sua operação e o meio ambiente, causar transtornos e perdas financeiras, a Odebrecht Óleo e Gás segue, rigorosamente, políticas internas orientadas por normas internacionais, exigências contratuais e exigências legais de cada país.

Tanto os ambientes *offshore* quanto os *onshore* contam com diversas iniciativas desenvolvidas pela Empresa durante o ano com o objetivo de controlar os impactos causados pela sua operação. Além disso, as unidades operacionais ainda possuem um Plano Básico de Gestão Ambiental com normas e direcionamentos para uma atuação mais eficiente e segura.

Por ser uma prestadora de serviços, a Odebrecht Óleo e Gás não possui licença ambiental própria. As unidades offshore são inspecionadas e inseridas nas licenças ambientais dos Clientes. Antes das auditorias do órgão licenciador (Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para a concessão das licenças ambientais, normalmente, são realizadas auditorias prévias internas pelo Cliente, no intuito de assegurar que as unidades estejam devidamente adequadas aos padrões esperados pelo Ibama. Em 2014,

foram realizadas 21 inspeções relacionadas ao tema.

A Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços *Offshore* em Macaé possui licença ambiental própria, cedida pelo órgão licenciador municipal (SEMA – Secretaria de Meio Ambiente).

Por meio do canal Linha de Ética é possível fazer reclamações, sugestões ou tirar dúvidas sobre a atuação ambiental da Empresa. Não houve queixas relacionadas a impactos ambientais causados pelas operações da Empresa em terra ou mar em 2014. Também não foram registradas multas ou sanções monetárias significativas por não conformidade com normas e leis ambientais. [GRI G4-EN29, G4-EN34]

Em 2014, o Índice de Vazamento ao Mar (IVM) registrado pela Empresa foi zero (0,0). Este é um dos potenciais riscos identificados nas operações de perfuração de poços, podendo causar sério impacto ambiental. Manter o foco na prevenção, na adequada manutenção e na integridade dos equipamentos e sistemas é fundamental para mitigar e reduzir a exposição a incidentes. [GRI G4-EN24, G4-SO2]



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

[GRI G4-EN27], [G4-DMA]

Em 2014, a Odebrecht Óleo e Gás publicou o primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente às emissões de 2013, com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. O objetivo é mapear os impactos de suas operações com relação às mudanças climáticas, além de traçar uma estratégia de longo prazo destinada à gestão desses gases. O relatório publicado incluiu as emissões de escopos 1 (fontes que pertencem ou são controladas pela Empresa) e 2 (energia elétrica adquirida para consumo próprio).

Para o inventário foram contempladas as operações nas bases terrestres: Base de Apoio Logístico de Perfuração *Offshore* e Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços *Offshore*, ambas em Macaé, Base de Apoio Logístico de Produção *Offshore*, localizada em Itajaí, e a Sede Administrativa (Organização Dinâmica), na cidade do Rio de Janeiro.

Com base no inventário foi possível fazer a compensação das 639,8 tCO₂e emitidas em 2013. A ação envolveu a restauração de três nascentes da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, no Baixo Sul da Bahia, por meio do plantio de 3,9 mil mudas de árvores, correspondentes a uma área de 2,3 hectares. A ação também visa contribuir para a diminuir a escassez de água vivida em várias regiões do País, lembrando que o aumento nas tarifas de energia pode impactar o custo operacional da Empresa, resultando em consequente redução da disponibilidade de capital e oportunidades de investimento. [GRI G4-EN19, EC2]

A neutralização dessas emissões é resultado da parceria com a Organização de Conservação da Terra (OCT), por meio do Programa Carbono Neutro Pratigi (CO₂ Neutro Pratigi). A OCT está ligada ao Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS), fomentado pela Fundação Odebrecht e parceiros públicos e privados.

Ainda em 2014, foi realizado o segundo inventário das emissões. Desta vez, além dos escopos 1 e 2 foi mapeado também o escopo 3, referente às emissões resultantes das atividades da Empresa, mas em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela. A publicação será feita em 2015.



EMISSÕES

Em 2014, as emissões de escopo 1 da Odebrecht Óleo e Gás totalizaram 25.571 tCO₂e, enquanto as emissões de escopo 2, referentes ao consumo de energia elétrica, resultou em 476

tCO₂e. Já as emissões de escopo 3 registraram 450.455 tCO₂e e corresponderam a 94,5% do total de emissões de GEE no ano.

Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN15|

	ESCOPO 1 (tCO ₂ e)		
	2013	2014	% 2014
Combustão – Fontes Fixas	0	6.347	25%
Combustão – Fontes Móveis	312	16.688 ¹	73%
Fugitivas – Refrigeração	48	500 ²	2%
Fugitivas – Extintores	0	0	0%
Combustão – Corte e Solda	1	15	0%
Tratamento de efluentes	35	21	0%
Total	397	25.571	100%

¹ Travessia dos PLSVs TOP Estrela do Mar e TOP Coral do Atlântico da Coreia do Sul até o Brasil.
² Reposição de fluido refrigerante (tipo hidrofluorcarbono – HFC) nos equipamentos e sistemas de refrigeração.

Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN16|

	ESCOPO 2 (tCO ₂ e)	
	2013	2014
Energia Elétrica	242	476 ¹
Total	242	476

¹ Ampliação da Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços Offshore em Macaé e aumento de 41,1% no fator de emissão médio do grid nacional.

Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN17|

	ESCOPO 3 (tCO ₂ e) ¹	
	2014	%2014
Bens de Capital	26.480	6%
Combustíveis comprados	3.047	1%
Perdas T&D	96	0%
Transporte de Resíduos	531	0%
Transporte de Materiais	3.938	1%
Resíduos	628	0%
Viagens aeronaves	7.189	2%
Operação de Ativos	408.545	91%
Total	450.455	100%

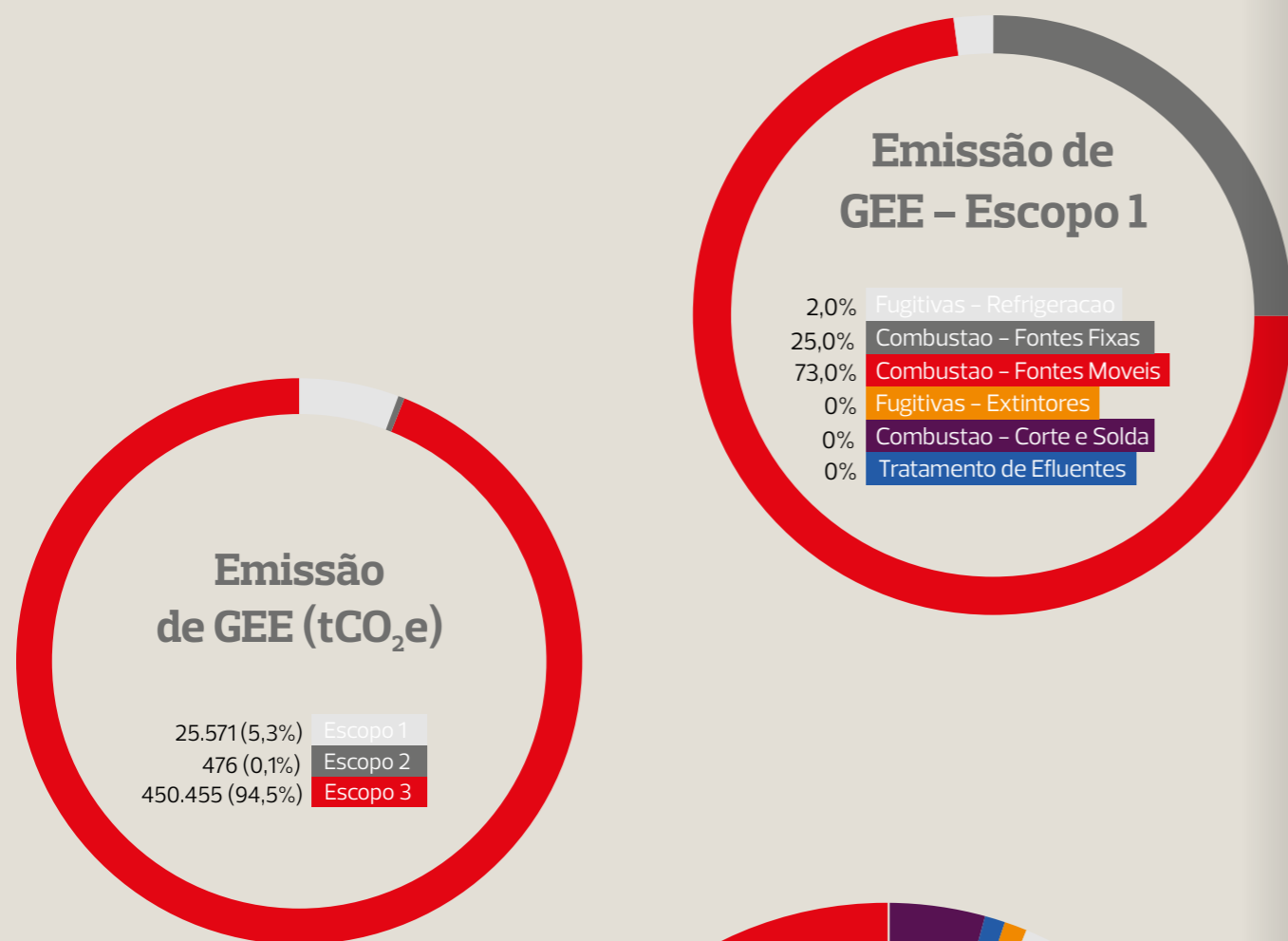
¹ Indicador não era mapeado até 2013

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa |GRI G4-EN18|

	2014
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	
Sede Administrativa – Organização Dinâmica	102
Produção Offshore (Base de Apoio Logístico de Produção Offshore + unidade marítima)	420
Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços Offshore	445
Construção Submarina ¹	17.847
Perfuração Offshore (Base de Apoio Logístico + unidades marítimas)	7.233
Tipos de emissões de GEE incluídos na taxa de intensidade	Escopos 1 e 2
Gases incluídos no cálculo	Co ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HF ₆ , SF ₆ , R-22, NO _x , SO ₂ , Material particulado, VOC, POP e HAP
Total	450.455

¹ Travessia dos PLSVs TOP Estrela do Mar e TOP Coral do Atlântico da Coreia do Sul até o Brasil.

[GRI G4-EN15, EN16, EN17]



ODN II

Outras emissões significativas [GRI G4-DMA]

No ano, foram consumidos 155.420,65 litros de querosente de aviação no transporte de Integrantes. Em 2014 foi desmobilizada ETE da base MSO (Macaé), com a ligação do sistema à rede de tratamento de esgoto sanitário do município. Na coleta de resíduos são utilizados bigbags (retornáveis) e caçambas metálicas/contêiner.

[GRI G4-EN30]

A adoção de uma solução inovadora, apresentada por Integrantes do FPSO Cidade de Itajaí, tem trazido melhorias no desempenho ambiental da operação desse ativo. Diante da indisponibilidade do sistema

de compressão de baixa pressão da unidade, os gases de baixa pressão teriam que ser queimados diretamente para a atmosfera. Essa alternativa, no entanto, prejudicaria a produção, poderia comprometer o atendimento ao limite diário de queima de gás estipulado pelo Ibama e pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e, sobretudo, poderia impactar na parada total da plataforma até que o sistema se tornasse disponível. A solução desenvolvida permitiu reaproveitar o gás produzido no sistema de aquecimento de óleo térmico, aumentando em 50% a produção diária de petróleo para o Cliente e evitando uma penalidade de quase US\$ 3 milhões. [GRI G4-EN27]

[GRI G4-EN21]

TIPO DE EMISSÃO	QUANTIDADE (t)
Nox	567,91
So2	57,63
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,00
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	0,16
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	519,94
Material particulado (MP)	29,19
Total	1.174,83

ENERGIA
[G4-DMA]

Em 2014, houve um aumento no consumo de energia elétrica registrado a partir do final do mês de julho, quando a Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços *Offshore* teve sua área ampliada. Também teve impacto o aumento do efetivo em virtude dos novos contratos de manutenção.

Outro fator relevante foi a travessia dos PLSVs TOPs Estrela do mar e TOP Coral do Atlântico da Coreia do Sul

até o Brasil. Esta etapa foi considerada como parte do projeto, cuja responsabilidade é da Odebrecht Óleo e Gás (definida por contrato com a Technip). Sendo assim, o consumo de combustível das duas embarcações foi registrado como de responsabilidade da Empresa o que aumentou significativamente o volume utilizado em relação ao ano de 2013. [GRI G4-EN3]

Energia consumida dentro da Empresa [GRI G4-EN3]

COMBUSTÍVEL DE FONTE NÃO RENOVÁVEL (GJ)

	2013	2014
Gasolina	992,83	2.760,00
Diesel	3.323,74	3.000,00
Gás natural (GLP)	168,30	270,00
Querosene de aviação	-	5.400,00
Óleo diesel marítimo	-	300.130,00
Total	4.484,88	311.560,00

Energia consumida dentro da Empresa [GRI G4-EN3]

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS (GJ)

	2013	2014
Eletricidade	8.414,66	12.557,34

Energia consumida fora da Empresa [GRI G4-EN4]

O montante (cadeia de fornecedores antes da operação da empresa)	Consumo em GJ
Bens e serviços adquiridos	70.614,40
Atividades relacionadas ao setor de combustíveis e energia (as que não estão incluídas no Indicador G4-EN3)	8.380,61
Transporte e distribuição	11.918,83
Resíduos gerados nas operações	1.675,04
Viagens de negócios	19.171,07
Consumo (após a operação, incluindo fornecedores de logística, revendedores e clientes)	Consumo em GJ
Ativos arrendados (a jusante)	1.086.728,82
Total	1.198.488,77



ÁGUA [G4-DMA]

Em 2014, o consumo total de água da Odebrecht Óleo e Gás totalizou 112.385,70 metros cúbicos. Parte do recurso é usado para consumo humano e esgoto sanitário procedente de fornecimento público. Nas unidades marítimas, a água é oriunda de rios (captada por rebocadores do Cliente) ou produzida por equipamento de bordo dessalinizador de água do mar. Já o volume utilizado no processo de produção é captado do mar para resfriamento.

A retirada de água realizada não afeta de forma significativa as fontes hídricas envolvidas. A Empresa não faz reciclagem ou reutilização de água em suas operações.

[GRI G4-EN9, G4-EN10]

Total de retirada de água por fonte [GRI G4-EN8]

FONTES HÍDRICAS	(m ³)
Águas superficiais (rios, lagos e oceanos)	99.246,00
Águas subterrâneas	0
Águas pluviais	0
Efluentes de outra organização	0
Abastecimento municipal ou de concessionárias	13.139,70
Total	112.385,70

OBS.: Em 2014 não foi considerado o uso de água de resfriamento. Essa água é usada nas unidades marítimas para o resfriamento dos trocadores de calor e, posteriormente, lançada ao mar em igual volume e mesmas propriedades.

RESÍDUOS E EFLUENTES [G4-DMA]

A responsabilidade pela gestão dos resíduos produzidos nos poços é do Cliente. No entanto, a Odebrecht Óleo e Gás monitora e controla a identificação, a separação, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação dada a esses resíduos é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental. A Empresa não importa, exporta ou transporta resíduos perigosos internacionalmente.

[GRI G4-EN25]

A área de Perfuração *Offshore* possui meta definida pelo Cliente para reciclar 25% dos resíduos, sendo considerado para este indicador: papel, plástico, papelão, vidro, latas de flandres e cartucho de toner e impressora. A área reciclou 32,5% destes resíduos em 2014. A gestão dos resíduos sólidos gerados pela Unidade está baseada em procedimentos que descrevem o fluxo de gerenciamento, desde o armazenamento até o transporte e a destinação final.

Descarte total de água [GRI G4-EN22]

DESTINAÇÃO	(m ³)
Rede pública	24.996,00
Estação de tratamento de efluentes	6.480,00
Corpos d'água	-
Outro	-
Total	31.836,00

Na unidade FPSO – Cidade de Itajaí, a gestão dos resíduos é feita pelo Cliente. O principal efluente da atividade de produção de petróleo é a água produzida durante o processo. A gestão dos efluentes é realizada pela *joint venture* Odebrecht Óleo e Gás e Teekay Petrojarl, seguindo a Resolução Conama 393/2007, que dispõe sobre o descarte contínuo de água de processo ou de produção em plataformas marítimas de petróleo e gás natural. O efluente é tratado e lançado ao mar de acordo com os padrões de lançamento definidos pela legislação.

Volume e descarte de água de formação ou água produzida [GRI G4-OG5]

Na Odebrecht Óleo e Gás, a única unidade marítima que gera água produzida no seu processo é o FPSO Cidade de Itajaí.

	PRODUZIDA NO PROCESSO	TRATADA E DESCARTADA	TIPO DE TRATAMENTO	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	HIDROCARBONETO DESCARTADO NA ÁGUA PRODUZIDA
Volume (m ³)	492.217,5	502.932,3	Análise e descarte	Descarte no mar	29mg/l

OBS.: No período, o volume de água produzida no processo (FPSO CDI) foi menor do que o volume de água descartada. Isso é possível porque a embarcação possui tanques de armazenamento.



FPSO CIDADE DE ITAJAÍ

Gestão de resíduos perigosos |GRI G4-EN23|

RESÍDUOS PERIGOSOS	VOLUME	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO
Líquido Oleoso (L)	1.263.830	Estação de tratamento de efluentes industriais
Óleo usado (L)	1.006.613	Formulação de blend para coprocessamento /rerrefino
Resíduos Contaminados com óleo (t)	255,44	Formulação de blend
Lama / lodo (kg)	69.400	Aterro Industrial
Lâmpadas fluorescentes (t)	553,78	Descontaminação
Serviço saúde (kg)	434,05	Armazenamento temporário
Pirotécnicos (kg)	43	Detonação
Pilhas e baterias (Kg)	3.048	Recuperação externa

Obs.: Os resíduos da área de Produção e Logística Offshore são gerenciados pelo cliente

Gestão de resíduos não perigosos |GRI G4-EN23|

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	PESO	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO
Papel, papelão, plástico, metal limpo (t)	4.378,15	Reciclagem / Reaproveitamento
Cartuchos (kg)	170	Recuperação
Tambor / Bombona (kg)	25.978	Recuperação
Madeira (t)	190,04	Uso como combustível
Lixo comum (t)	2.318,11	Aterro sanitário
Lodo ETE (t)	34,78	Aterro sanitário
Construção civil (t)	1.460,33	Aterro sanitário
Restos de alimentos (kg)	214.847,9	Triturados e lançados ao mar

Obs.: Os resíduos da área de Produção e Logística Offshore são gerenciados pelo cliente



NORBE VI

SOBRE O RELATÓRIO

Este Relatório Anual é referente às operações da Odebrecht Óleo e Gás no período de janeiro a dezembro de 2014. O ciclo de emissão é anual, sendo que o documento anterior foi publicado em junho de 2014. As informações cobrem todas atividades da Empresa no País e no exterior e não apresentam limitações ou reformulações que possam afetar significativamente o entendimento dos públicos de relacionamento. [|GRI G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30|](#)

Para a definição do conteúdo deste documento foram adotadas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G4 – Essencial. A Empresa respondeu a todos os indicadores considerados materiais em processo realizado em 2013 e avaliado ainda como atual e aderente à realidade dos negócios. [|GRI G4-18|](#)

A identificação e priorização dos temas e aspectos relevantes para o negócio ocorreu em consulta interna às suas lideranças, incluindo o Líder Empresarial, com o objetivo de levantar os principais aspectos, riscos e oportunidades para os negócios, com base no planejamento estratégico. O processo, conduzido com o apoio da consultoria KPMG Risk Advisory Services Ltda., levou ainda em consideração questões setoriais potencialmente relevantes; demandas de informações socioambientais por parte de instituições financeiras; análise das exigências contratuais de seus principais Clientes; e informações obtidas dos canais de comunicação e engajamento já existentes com seus *stakeholders*-chave. (ver página 47) [|GRI G4-26|](#)

O processo de levantamento das informações ficou sob responsabilidade da área de Sustentabilidade, que contou com o apoio das demais áreas; a aprovação final do documento é feita pelo Líder Empresarial. O Relatório inclui em seu escopo informações econômicas, sociais e ambientais das unidades de negócios, sendo que os dados socioambientais referem-se somente às atividades de controle operacional da Odebrecht Óleo e Gás no Brasil. [|GRI G4-48|](#)

As informações financeiras seguem os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. As demonstrações financeiras consolidadas, a relação das entidades incluídas nessas demonstrações e o relatório da auditoria podem ser consultados por acionistas e investidores no site da Empresa (www.odebrechtoilgas.com) na página de Relações com Investidores. [|GRI G4-33, G4-17|](#)

O Relatório Anual foi elaborado nas versões completa (disponível para *download* no site da Empresa (<http://www.odebrechtoilgas.com>) e resumida, impressa nos idiomas português, inglês e espanhol. Pedidos de esclarecimentos, críticas ou sugestões em relação ao conteúdo podem ser encaminhados para o canal: faleconosco-oleogas@odebrecht.com. [|GRI G4-31|](#)

Informações adicionais sobre as operações e iniciativas da Odebrecht Óleo e Gás no Brasil podem ser obtidas por meio do website: www.odebrechtoilgas.com.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4 PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” ESSENCIAL

|GRI G4-32|



Conteúdos-padrão gerais

Conteúdos-padrão gerais	Página	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 – Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	6	Não
G4-2 – Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	32, 33, 43	Não
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 – Nome da organização	11	Não
G4-4 – Principais marcas, produtos e serviços	11	Não
G4-5 – Localização da sede da organização	11	Não
G4-6 – Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	11	Não
G4-7 – Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	11	Não
G4-8 – Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	11, 42	Não
G4-9 – Porte da organização (nº de empregados e de operações, vendas líquidas, capitalização total, quantidade de produtos e serviços prestados)	11, 20	Não
G4-10 – Número total de empregados por contrato de trabalho e gênero; número total de empregados permanentes por tipo de emprego e gênero; força de trabalho total por empregados e empregados contratados e por gênero; força de trabalho total por região e gênero; relato se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas; quaisquer variações significativas no número de empregados	58, 59, 60	Não
G4-11 – Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	58	Não
G4-12 – Descrição da cadeia de fornecedores da organização	74	Não
G4-13 – Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização	11	Não
G4-14 – Indicação se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	33	Não
G4-15 – Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	49	Não

G4-16 – Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação	49	Não
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relato se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório	94	Não
G4-18 – Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explicação como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	94	Não
G4-19 – Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	48	Não
G4-20 – Para cada aspecto material, relato do limite do aspecto dentro da organização. Relato se o aspecto é material. Se o aspecto não for material para todas as entidades dentro da organização (como descrito no ponto G4-17), apresentação da lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o Aspecto não é relevante ou da lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto é relevante. Relato sobre qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto dentro da organização	48	Não
G4-21 – Para cada aspecto material, relato do limite fora da organização. Relato se o aspecto é material fora da organização. Se aspecto for material fora da organização, identificação das entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Descrição da localização geográfica na qual o aspecto é relevante para as entidades identificadas. Relato sobre qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto fora da organização	48	Não
G4-22 – Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	94	Não
G4-23 – Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto	94	Não
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24 – Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	28, 47	Não
G4-25 – Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	47	Não
G4-26 – Abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	28, 47, 94	Não
G4-27 – Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relato dos grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	48	Não

PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28 – Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	94	Não
G4-29 – Data do relatório anterior mais recente	94	Não
G4-30 – Ciclo de emissão de relatórios	94	Não
G4-31 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	94	Não
G4-32 – Opção “de acordo” escolhida pela organização. Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação	95	Não
G4-33 – Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relato do escopo e da base de qualquer verificação externa realizada. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. Relato se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização	94	Não
GOVERNANÇA		
G4-34 – Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança responsáveis pelo assessoramento na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais	26	Não
G4-35 – Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados	24	Não
G4-36 – Relato se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	24	Não
G4-37 – Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governança	24	Não
G4-38 – Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês, por: função executiva ou não executiva; independência; mandato; outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (p. ex.: participação em outros conselhos, comitês, comissões, grupos de trabalho, etc.); gênero; participação de grupos sociais sub-representados; competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais; e participação de <i>stakeholders</i>	24, 26	Não
G4-39 – Relato se o presidente do mais alto órgão de governança também é um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)	26	Não
G4-40 – Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança, incluindo: se e como são consideradas as questões de diversidade, independência, conhecimentos e experiências relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais e como <i>stakeholders</i> (inclusive acionistas) são envolvidos	26	Não

G4-41 – Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são revelados aos stakeholders, incluindo ao menos: participação cruzada em outros órgãos de administração (participação em outros conselhos, acumulação de cargos de diretoria e conselhos, etc.); participação acionária relevante cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> ; existência de acionista majoritário e/ou acordo de acionistas; divulgação de informações sobre partes relacionadas	24	Não
G4-42 – Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	24	Não
G4-43 – Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	24	Não
G4-44 – Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relato se essa avaliação é independente ou não, com que frequência ela é realizada e se é uma autoavaliação. Relato de medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, mudanças em sua composição e em práticas organizacionais.	24	Não
G4-45 – Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais e na implementação de processos de <i>due diligence</i> . Relato se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholder</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	32	Não
G4-46 – Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	32	Não
G4-47 – Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais ⁹⁴	32	Não
G4-48 – Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	94	Não
G4-49 – Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	32	Não
G4-50 – Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	26	Não

G4-51 – Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: Salário fixo e remuneração variável – remuneração baseada no desempenho; remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações); bônus; ações exercíveis ou diferidas –; Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento; Pagamentos de rescisão; <i>Clawbacks</i> ; Benefícios de aposentadoria, inclusive a diferença entre plano de benefícios e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governança, altos executivos e todos os demais empregados. Relato de como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governança e executivos seniores.	26	Não
G4-52 – Processo adotado para a determinação da remuneração. Relato se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relato sobre quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização	66	Não
G4-53 – Como as opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	66	Não
G4-54 – Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país)	A Empresa não identifica o cargo com maior remuneração total no ano do indivíduo mais bem pago, por considerar a informação de caráter confidencial. Já a remuneração total anual média de todos os empregados, exceto o indivíduo mais bem pago, no ano foi de R\$ 129.956,00. A informação é considerada confidencial em razão de segurança de executivos e concorrência empresarial.	Não

G4-55 – Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	A Empresa considera a informação de caráter confidencial. Já a média de aumento na remuneração total foi de 10,1% no ano. A informação é considerada confidencial em razão de segurança de executivos e concorrência empresarial.	Não
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	27, 29, 47	Não
G4-57 – Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento	28	Não
G4-58 – Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncia	28	Não

Presença no mercado	G4-DMA – Forma de gestão	58	-	Não
	G4-EC6 – Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	59	-	Não
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA – Forma de gestão	47,76	-	Não
	G4-EC7 – Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos		-	Não
Práticas de compra	G4-DMA – Forma de gestão	74	-	Não
	G4-EC9 – Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	74	-	Não
CATEGORIA: AMBIENTAL				
Energia	G4-DMA – Forma de gestão	47,88	-	Não
	G4-EN3 – Consumo de energia dentro da organização	88	-	Não
	G4-EN4 – Consumo de energia fora da organização	89	-	Não

Conteúdos-padrão específicos

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: ECONÔMICA				
Desempenho econômico	G4-DMA – Forma de gestão	32, 33, 47,54, 66	-	Não
	G4-EC2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	83	-	Não
	G4-EC3 – Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização	66	-	Não
	G4-EC4 – Assistência financeira recebida do governo	A empresa não recebeu ajuda financeira significativa do Governo em 2014.	-	Não

Água	G4-DMA – Forma de gestão	47,90	-	Não
	G4-EN8 – Total de retirada de água por fonte	90	-	Não
	G4-EN9 – Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	90	-	Não
	G4-EN10 – Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	90	-	Não
Emissões	G4-DMA – Forma de gestão	47,82,83	-	Não
	G4-EN15 – Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	84,86	-	Não
	G4-EN16 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	84,86	-	Não
	G4-EN17 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	85,86	-	Não
	G4-EN18 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	85	-	Não
	G4-EN19 – Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	Não
	G4-EN20 – Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	A Empresa não utiliza essas substâncias. É usado como gás refrigerante o R22, permitido até 2015.	-	Não
G4-EN21 – Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	87	-	Não	

Efluentes e resíduos	G4-DMA – Forma de gestão	47,91	-	Não
	G4-EN22 – Descarte total de água, por qualidade e destinação	91	-	Não
	OG5 – Volume e disposição de água de formação ou água produzida	91	-	Não
	G4-EN23 – Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	92	-	Não
	G4-EN24 – Número total e volume de vazamentos significativos	82	-	Não
Efluentes e resíduos	G4-EN25 – Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, anexos I, II, III E VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	91	-	Não
	OG7 – Quantidade de resíduos de perfuração (lama de perfuração e cascalhos) e estratégias para tratamento e disposição	Não aplicável às operações da Empresa	-	Não
Produtos e serviços	G4-DMA – Forma de gestão	37,82,83,87	-	Não
	G4-EN27 – Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	83,87	-	Não
Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	37,82	-	Não
	G4-EN29 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	82	-	Não
Transportes	G4-DMA – Forma de gestão	87	-	Não
	G4-EN30 – Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	87	-	Não
Geral	G4-DMA – Forma de gestão	32,33,37,82	-	Não
	G4-EN31 – Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	82	-	Não

Avaliação ambiental de fornecedores	G4-DMA – Forma de gestão	32, 33, 75	-	Não
	G4-EN32 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	75	-	Não
	G4-EN33 – Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Não
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	G4-DMA – Forma de gestão	82	-	Não
	G4-EN34 – Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	82	-	Não
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Emprego	G4-DMA – Forma de gestão	47, 66, 67	-	Não
	G4-LA2 – Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	66, 67	-	Não
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA – Forma de gestão	32, 33, 34, 35	-	Não
	G4-LA5 – Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	35	-	Não
	G4-LA6 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	37	Atualmente estão indisponíveis dados discriminados por gênero de taxas de frequência e de absenteísmo. Esse controle será adotado em etapas, nas operações offshore e onshore, até o ano de 2017	Não

	G4-LA7 – Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	37	-	Não
	G4-LA8 – Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	35	-	Não
Treinamento e educação	G4-DMA – Forma de gestão	68, 69, 71	-	Não
	G4-LA9 – Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, por gênero e categoria funcional	68	-	Não
	G4-LA11 – Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero e categoria funcional	71	-	Não
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA – Forma de gestão	58, 62	-	Não
	G4-LA12 – Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	58, 60, 62	-	Não

Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	G4-DMA – Forma de gestão	66	-	Não
	G4-LA13 – Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Por motivo estratégico, a Empresa não abre a informação de salários discriminada por categoria funcional e unidades operacionais.	Informação é considerada confidencial em razão de concorrência.	Não
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA – Forma de gestão	32, 33, 82	-	Não
	G4-LA14 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	75	-	Não
	G4-LA15 – Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Não
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS				
Investimentos	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29, 47, 68	-	Não
	G4-HR1 – Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	No ano, dois contratos (Projeto FPSO Libra e BNDES), que equivalem a 100% dos significativos, foram submetidos a critérios relacionados a direitos humanos	-	Não
	G4-HR2 – Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	O tema foi submetido a 100% do quadro durante o treinamento do novo Código de Conduto - cerca de 50 horas de treinamento em aspectos de direitos humanos.	-	Não

Liberdade de associação e negociação coletiva	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29, 74, 75	-	Não
	G4-HR4 – Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	27	-	Não
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA – Forma de gestão	29, 32, 33, 75	-	Não
	G4-HR10 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	75	-	Não
	G4-HR11 – Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Não
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29	-	Não
	G4-HR12 – Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não houve relato dessa natureza no ano.	-	Não
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
Comunidades locais	G4-DMA – Forma de gestão	47, 76	-	Não
	G4-SO1 – Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	76, 78, 79	-	Não
	G4-SO2 – Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	82	-	Não

Concorrência desleal	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29	-	Não
	G4-S07 – Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve ações dessa natureza no ano.	-	Não
Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29	-	Não
	G4-S08 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Não houve multas dessa natureza no ano.	-	Não
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-DMA – Forma de gestão	32, 33, 75	-	Não
	G4-S09 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	75	-	Não
	G4-S010 – Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Não
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29	-	Não
	G4-S011 – Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não houve reclamações dessa natureza no ano.	-	Não
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA – Forma de gestão	73	-	Não
	G4-PR5 – Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	73	-	Não
Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29	-	Não
	G4-PR9 – Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não houve multas dessa natureza no ano.	-	Não

Conteúdos-padrão específicos adicionais

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Relações trabalhistas	G4-DMA – Forma de gestão	58	-	Não
	G4-LA4 – Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	Não há prazo mínimo para notificação. A comunicação com os Integrantes ocorre oportunamente.	-	Não
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS				
Não discriminação	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29	-	Não
	G4-HR3 – Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação apurados no ano.	-	Não
Trabalho infantil	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29, 75	-	Não
	G4-HR5 – Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	Não foram apuradas violações desta natureza nos contratos com fornecedores no ano.	-	Não
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA – Forma de gestão	27, 29, 75	-	Não
	G4-HR6 – Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram apuradas violações desta natureza nos contratos com fornecedores no ano.	-	Não

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ODEBRECHT ÓLEO E GÁS (CA-OOG)

Odebrecht S.A.

Marcelo Bahia Odebrecht
Presidente
Claudio Melo Filho (suplente)
Daniel Bezerra Villar
Monica Bahia Odebrecht (suplente)
Marcela Aparecida Drehmer
Mauro Motta Figueira (suplente)
Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos Reis
Maurício Dantas Bezerra (suplente)
Mauricio Roberto de Carvalho Ferro
Marta Pacheco Kramer (suplente)
Paulo Oliveira Lacerda de Melo
Sergio França Leão (suplente)
Roberto Prisco Paraíso Ramos
Ernesto Sá Vieira Baiardi (suplente)

Atlantic Oilfield Services B.V. (Temasek)

José Coutinho Barbosa
Edphawin Jetjirawat (suplente)
Matheus Morgan Villares
Alan Raymond Thompson (suplente)

GIF IV Fundo de Investimentos e Participações (Gávea)

Luiz Henrique Fraga
Henrique Hitoshi Muramoto (suplente)

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto Lopes Pontes Simões
Líder Empresarial

Diretoria

Herculano de Almeida Horta Barbosa
Diretor Superintendente de Engenharia & Tecnologia

Jorge Luiz Uchoa Mitidieri
Diretor Superintendente de Manutenção e Serviços Offshore,
Produção Offshore, Construção Submarina e Serviços
Especializados a Poços

Heitor Luiz Gioppo
Diretor Superintendente de Perfuração Offshore

Paulo Roberto Suffredini
Diretor de Novos Negócios México

Luiz Gustavo Vieira Coelho Cidade
Diretor de Novos Negócios Angola

José Claudio Breviglieri Grossi
Responsável por Apoio ao Empresariamento de Pessoas e
Organização, Comunicação e TI

Marco Aurelio Costa Cruz Fonseca
Responsável por Apoio ao Empresariamento em
Sustentabilidade

Rogério Luis Murat Ibrahim
Responsável por Apoio ao Empresariamento em Finanças

Guilherme Pacheco de Britto
Responsável por Apoio ao Empresariamento Jurídico e
Conformidade

Paulo Boscoli
Inteligência de Mercado

ENDEREÇOS

Sede / Brasil
Odebrecht Óleo e Gás
Avenida Pasteur, nº 154
Botafogo, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22290-240
Tel. 55 21 3850-6757

Base de Apoio Logístico (Manutenção e Serviços Offshore)

Rodovia Amaral Peixoto, s/nº – km 167
Fazenda São José Mutum
Imboassica – Macaé – RJ
CEP: 27.925-290
Tel. 55 22 2757-9000
Fax. 55 22 2757-9029

Base de Apoio Logístico (Perfuração Offshore)

Alameda Jequitibá, nº 30
Granja dos Cavaleiros
Macaé – RJ
CEP: 27.930-070
Tel. 55 22 2763-8174

Aberdeen – Reino Unido

North Sea Production Company
City Wharf
Maersk FPSO, 5th Floor
Shiprow
Aberdeen
United Kingdom
Post Code (CEP) AB11 5BYC

Viena – Áustria

Odebrecht Óleo e Gás GmbH
Neulinggasse, 29/18
1030 Viena
Áustria
FN 331285i

ÁREA RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO Sustentabilidade

CONSULTORIA GRI E TEXTOS
Editora Contadino

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Luiz Caetano

Editado também em espanhol e inglês.

*Agradecemos a todos os Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás
que participaram da elaboração desta publicação.*

*O conteúdo completo deste relatório pode ser lido também no
site da Odebrecht Óleo e Gás no endereço
www.odebrechtoilgas.com*